



Nosso mundo cada vez mais conectado.

Relatório e Balanço
2018

ÍNDICE

- **03** GESTÃO 2018
- **04** PALAVRA DA DIRETORIA
- **06** QUADRO SOCIAL
- **08** FUNCIONÁRIOS
- **10** MEIO AMBIENTE
- 12 GESTÃO DA QUALIDADE
- **13** INOVAÇÃO
- **14** NEGÓCIOS AGRÍCOLAS
- **18** INSUMOS AGRÍCOLAS
- **20** AVICULTURA
- 23 SUINOCULTURA
- 25 OVOS DE POSTURA
- 26 LEITE
- **27** RAÇÕES

- 28 FÉCULA E AMIDOS
- 29 SUPERMERCADOS E POSTOS
- **30** LOGÍSTICA
- 31 DESTAQUES DO ANO
- **41** OPINIÃO
- **42** INVESTIMENTOS
- **45** DESEMPENHO
- **47** RELATÓRIO CONTÁBIL
- **62** RELATÓRIO AUDITORES
- 65 PARECER DO CONSELHO FISCAL
- 66 OBJETIVOS PARA 2019
- **69** PROJEÇÃO 2019
- **70** CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS
- 71 GESTÃO ADMINISTRATIVA 2018

INSTITUCIONAL

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

VISÃO

Ser a melhor cooperativa agroindustrial do Brasil, sendo percebida pelos clientes através da excelência de seus produtos e serviços.

VALORES

- Respeito às pessoas e ao meio ambiente;
- Ética e honestidade:
- Compromisso com resultados;
- Inovação e aprendizado contínuo;
- Integridade com fornecedores, clientes e comunidade;
- Crença em Deus.

GESTÃO 2018



Diretoria Executiva

(2015-2018)

Diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues Diretor 1º Vice-presidente Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração

(2015-2018)
Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Pastore
André Luiz Périco



Conselho Fiscal (Gestão 2018)

Efetivos

Diogo Sezar de Mattia Adriano José Finger Jakson Demétrio Lamin

Suplentes

Remi Conti Jonir Antonio Serraglio Eduardo Schickling



Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

Coordenador: Artemio Ferrari Secretária: Nair Gregório Camana

Comitê Feminino

Coordenadora: Diva Debastiani Peron

Comitê de Jovens

Coordenadora: Isabela Albuquerque



Irineo da Costa Rodrigues Em nome do Conselho de Administração

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

O ano de 2018, que estamos prestando contas, veio para nos desafiar. Desafiar nossa capacidade de superar problemas, continuar implementando o planejamento estratégico, investir em capacitação, manter o entusiasmo, superar as ameaças e aproveitar as oportunidades.

Os problemas, inesperados, não foram pequenos, como a terceira fase da operação Carne Fraca, chamada de Trapaça no mês de março, a greve dos caminhoneiros no mês de maio, a estiagem que fez perder 30 a 40% do potencial da safra de milho, as restrições para exportar carnes no mercado europeu no mês de abril, mudança dos critérios de abate Halal da Arábia Saudita, ainda no 1° semestre e o *dumping* da China no mês de junho. Para fechar o ano, uma nova estiagem, agora na lavoura de soja, com perdas estimadas em mais de 40% na área de atuação da Lar no Estado do Paraná e menor na área de atuação da Cooperativa em MS, o que é relevante, porque o maior volume da safra de soja da Lar vem daquele Estado.

Os impactos desses problemas tiraram R\$ 105.853.467,00 do resultado da Cooperativa, que, mesmo assim, ficou próximo do previsto, compensado pelo profissionalismo e o faturamento, cresceu 26,02% sobre o ano anterior (2017), diluindo os custos.

Neste ano de 2018, a LAR foi muito premiada e reconhecida, fruto da sua estruturação com novos profissionais, investimentos em conhecimento, inovação, melhoria nos processos e o entendimento dos associados integrados na pecuária, para aumentar a competitividade.

Tínhamos processos e obras para iniciar, dar andamento e concluir, conforme está registrado neste relatório, o que foi cumprido.

Os destaques são a ampliação da área de grãos no MS e da pecuária no PR, para permitir aos associados ampliarem a diversificação de suas propriedades, viabilizando-as.

No campo das oportunidades, em processos de vendas de ativos pelo poder público, de empresas em recuperação judicial, falência e leilões, três negócios foram adquiridos: uma granja para produzir leitões em Toledo, uma planta frigorífica de abate de frangos em Cascavel, ambas em plena produção, e um complexo industrial em Caarapó-MS, composto de recepção, beneficiamento e armazenagem de grãos, e quatro indústrias, que estavam em implantação, para esmagamento de soja, refino de óleo de soja, biodiesel e cogeração de energia.

Em melhorias de processos, visando redução de custos e maior competitividade, aperfeiçoamentos na logística, revisão dos custos de armazenagem e da remuneração das atividades integradas, foram realizadas durante o ano.

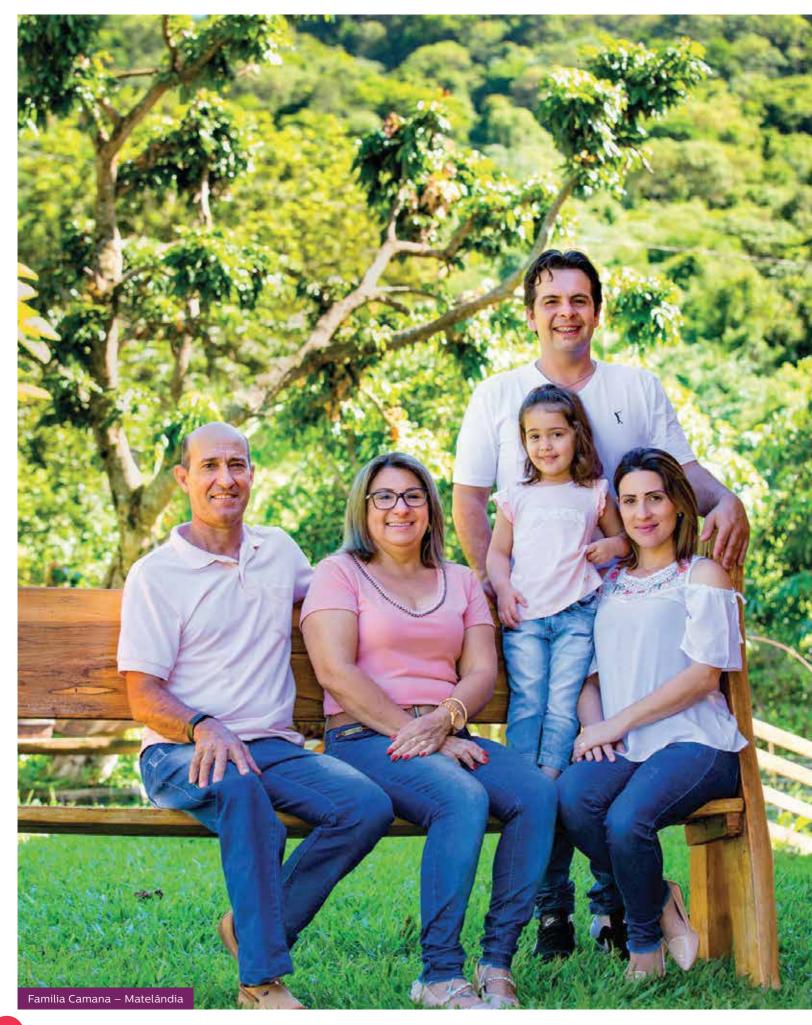
Também registramos a recuperação de créditos tributários a nível federal e estadual, com o apoio do Governo do Estado do Paraná.

Estamos concluindo, também, mais uma gestão do Conselho de Administração, cujo período de 4 anos foi de grandes realizações, onde saímos de um faturamento líquido de R\$ 3.079.977.584,00 em 2014, para R\$ 6.380.397.986,00 em 2018, com um crescimento de 10716%

Na sequência, apresentamos o relatório da gestão 2018, contendo as principais realizações do ano e as diretrizes para 2019.

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor-Presidente



ASSOCIADOS

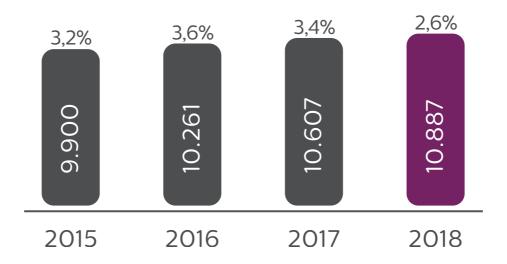


- A Cooperativa proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional da família;
- Estímulo à sucessão familiar nas propriedades rurais e permanência dos jovens no campo.

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇA

- Total 127 eventos realizados em 2018;
- Total 7.618 participações.

QUADRO DE ASSOCIADOS



ESTRUTURA FUNDIÁRIA

Área (hectares)	Associados	%
Até 10	2.520	23,15%
de 11 a 20	3.119	28,65%
de 21 a 30	1.617	14,85%
de 31 a 60	1.600	14,70%
de 61 a 100	642	5,90%
de 101 a 500	1.041	9,55%
Acima de 500	348	3,20%
Total	10.887	100%

ASSOCIADOS POR ATIVIDADE

Atividades	Associados	
Grãos (soja, milho e trigo)	9.828	
Aves de Corte	787	
Leite	358	
Suínos	220	
Mandioca	127	
Ovos	90	

^{*}Alguns associados atuam em mais de uma atividade

FUNCIONÁRIOS

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO:

- 391 eventos:
- 108.187 horas de treinamentos:
- 9.274 funcionários treinados:
- Formação de funcionários em curso Técnico em Eletromecânica;
- MBAs em andamento in company: Gestão Estratégica do Agronegócio e Finanças Corporativas;

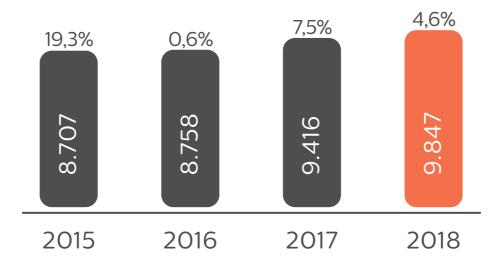
 Formação de bombeiros profissionais civis.



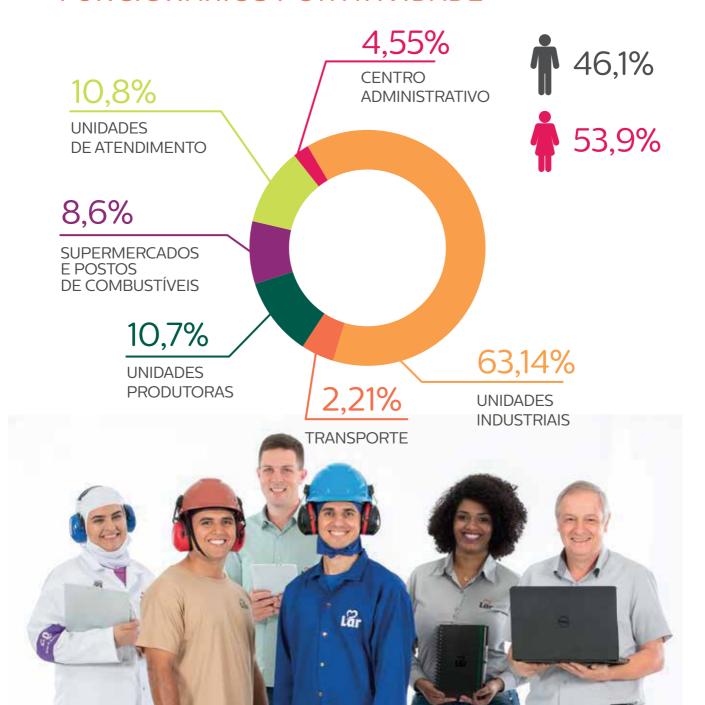
AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- Incentivo à cultura: Concerto das Rosas
 Apresentações da orquestra das Ladies
 em Medianeira e Santa Helena;
- Campanha Agosto Azul para ressaltar os cuidados da saúde dos homens e Outubro Rosa para saúde das mulheres;
- Dia de Cooperar: ação realizada em escola municipal de Medianeira para jardinagem, melhoria do parquinho das crianças, palestras para professores e pais;
- Campanhas de doações de alimentos, produtos de higiene e roupas para instituições;
- Doações de micro-ônibus adaptados para as APAEs de Medianeira e Missal, além de doação de caminhão de bombeiro para a Defesa Civil de Matelândia e auxílio para a reforma do Lar dos idosos de Medianeira.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



FUNCIONÁRIOS POR ATIVIDADE







GESTÃO DA ÁGUA

- Em 2018 foram recuperadas 13 nascentes na Unidade Industrial de Soja, Unidade de Distribuição de Mercadorias, Unidade Industrial de Aves e também nas propriedades de associados;
- Redução de 66.000m³ de água no processo de higienização da Unidade Industrial de Aves, gerando uma economia de R\$ 161.000,00 no ano;

GESTÃO DOS EFLUENTES

- Ampliação da fertirrigação na Unidade Industrial de Aves para mais 25 ha de eucaliptos na área de reflorestamento do Rio Xaxim;
- Melhoria do sistema de tratamento de efluentes na Unidade Industrial de Aves, alcançando 99,5% de eficiência na remoção de óleos e graxas;

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Aproveitamento de biogás na Unidade Produtora de Leitões em Itaipulândia e Serranópolis do Iguaçu com a geração de 1.242.534 metros cúbicos de biogás convertidos em geração de energia elétrica, que se equivalem a uma economia de R\$ 781.916.80;
- Inauguração da subestação de Energia 138 kV em Matelândia, gerando maior estabilidade no fornecimento de energia e uma economia na ordem de R\$3,6 milhões no ano;
- Aproveitamento térmico do biogás com a redução do corte de 283.428 árvores e evitando a emissão de 4.228 toneladas de gás metano, gerando uma economia na ordem de R\$ 445.773,09 no ano.



EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

 Monitoramento da qualidade do ar nas unidades de acordo com legislação ambiental vigente.

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

• Implantação de sistema de tratamento e destinação correta de carcaças de suínos através de trituração, tratamento térmico e incorporação em biodigestor, com viabilidade ambiental e econômica através da geração de biogás para aproveitamento energético e do biofertilizante para

aplicação em lavouras da região;

● Adesão ao Instituto Paranaense de Reciclagem - INPAR para atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Participam: Unidade Industrial de Aves, Unidade Industrial de Mandioca, Unidade de Distribuição de Mercadorias e indústrias de rações, com investimento de R\$ 170.110,10 no programa de logística reversa.





- Semana do Meio Ambiente realizada no Parque Farroupilha, com a participação de mais de 3.000 alunos de escolas municipais do município de Matelândia;
- Semana integrada de segurança, qualidade e meio ambiente, com atividades de conscientização nas unidades da Lar no Paraná;
- Reflorestamento de 207 ha com o plantio de 345.069 mudas de eucaliptos nos municípios de Matelândia, Céu Azul, Ramilândia e São Miguel do Iguaçu, o equivalente a 253 campos de futebol;
- Investimento de R\$ 1.147.578,00 na manutenção e melhoria da gestão ambiental.



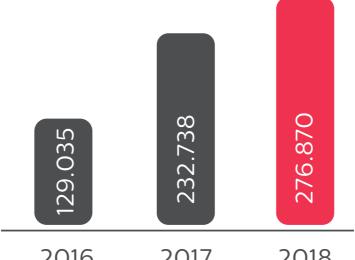
QUALIDADE

- Certificação interna referente à norma ISO 9001:2015 na Unidade de Produtora de Desmamados (UPD) e Unidade Produtora de Matrizes de Suínos 2:
- Certificação do Programa de Boas Práticas de Fabricação nos postos de combustíveis de Santa Helena. Boa Vista e Santa Terezinha de Itaipu e também supermercados de São Roque e Santa Rosa do Ocoí:
- Certificação interna da norma GIP (Gestão Interna Padronizada) na Unidade de Atendimento, Operacional e Supermercado de São Roque;
- Certificação referente à norma BRC (British Retail Consortium) na Unidade Industrial de Aves 2:
- Certificações renovadas em 2018: Bem--Estar animal. GlobalG.A.P. e Global-G.A.P./CFM, Halal, Instrução Normativa 29 de 08/06/11, GMP Plus, NBR ISO 17025, NBR ISO 9001 e Programa GIP (Gestão Interna Padronizada).



- principais programas da qualidade:
- Total de manifestações atendidas no Serviço de Atendimento ao Consumidor: 1.989

NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS NO LABORATÓRIO CENTRAL



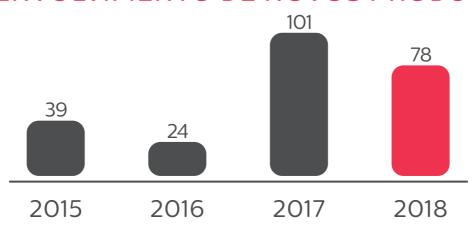
2016 www.lar.ind.br

2017

2018



PROJETOS DE ALTERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS



Programa de Ideias	2016		2017	2018	
Número de Ideias Cadastradas	223		198	275	
Número de Funcionários Participantes	346		313	407	
Número de Unidades Participantes	38		33	31	
Programa de Melhoria dos Resultados Industriais					
Projetos apresentados				11	
Estimativa de investimento			R\$	901.571,39	
Estimativa de economia		R	\$ 12.	067.511,11	
Número de funcionários participantes				153	
Número de projetos implantados em 2018				12	
Projetos implantados em 2018	Investi	mento		Economia	
Programa de ideias	R\$ 9.115.	085,97	R\$ 32	2.596.661,06	
Programa de Melhoria dos Resultados Industriais	R\$ 10.423.	796,03	R\$ 31	1.300.629,51	

Em 2018 foram lançados no mercado 3 novos produtos:



TOTAL

Linguiça churrasco (mista)



Iscas empanadas de frango

R\$ 19.538.882,00



Filé de peito à milanesa

R\$ 63.897.290,57

 Criação do site de receitas da Lar (ideia gerada pelo Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação): www.lar.ind.br/receitasLar

GRÃOS

O ano de 2018 ficou marcado por grandes oscilações de preços nas commodities agrícolas, onde alguns fatores merecem destaque:

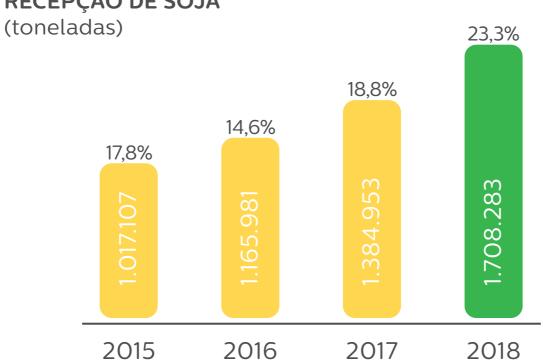
- A disputa política pelo poder em nível federal trouxe grande instabilidade cambial:
- No primeiro semestre a frustração da safra de verão da Argentina deu suporte aos preços do complexo soja;
- No segundo semestre a manutenção dos preços aconteceu devido à guerra comercial travada entre Estados Unidos e China, onde os prêmios nos portos brasileiros tiveram grande valorização, porém

- voltaram a patamares tradicionais após "trégua comercial" decretada no final de novembro na reunião do G-20, que ocorreu em Buenos Aires. O assunto voltará a pauta após o primeiro trimestre de 2019;
- Safra de verão recorde no Brasil, porém houve quebra na safra de inverno, o que impossibilitou que a Lar Cooperativa alcançasse os números orçados de recebimento de milho:
- Na questão logística a greve dos caminhoneiros, que resultou em tabelamento de frete, trouxe impacto negativo sobre o resultado financeiro da área de grãos, gerando muitas incertezas para próxima safra.



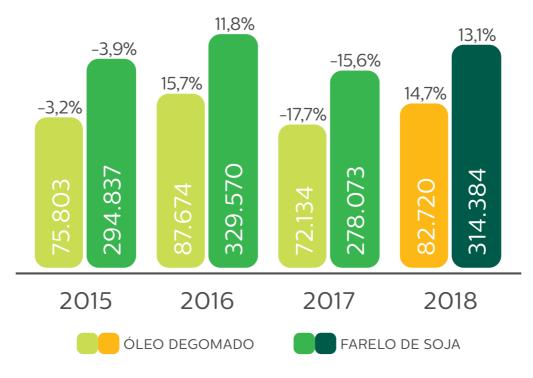


RECEPÇÃO DE SOJA



INDUSTRIALIZAÇÃO DE SOJA

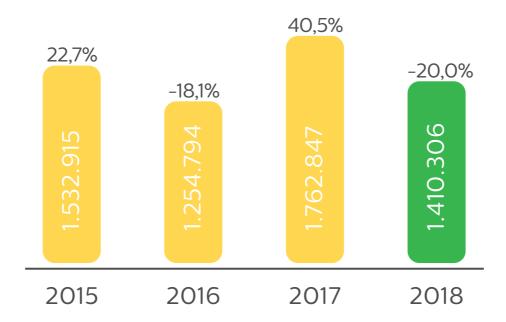
(produção/toneladas)





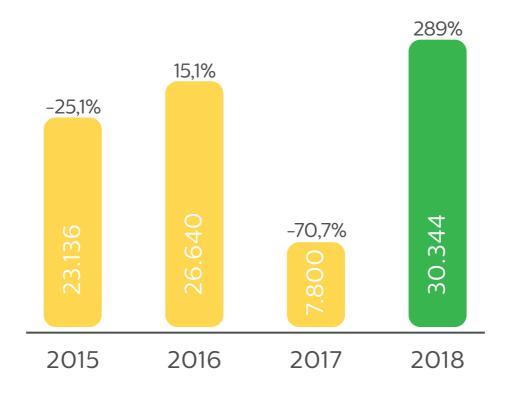
RECEPÇÃO DE MILHO

(toneladas)





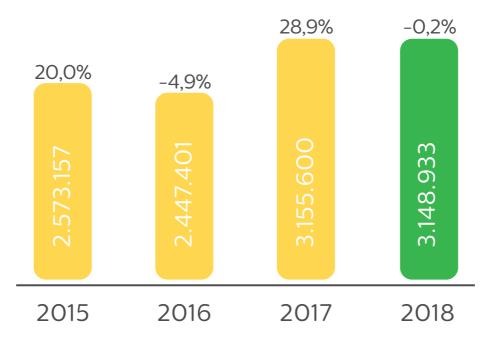
(toneladas)





RECEPÇÃO TOTAL DE GRÃOS

(toneladas)



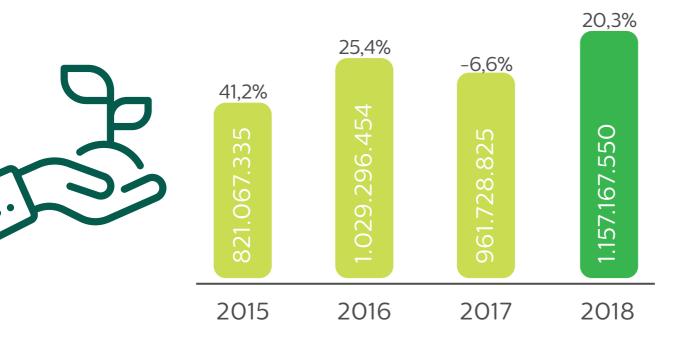
Unidades de Recepção de Grãos				
Paraná	18 Unidades			
Mato Grosso do Sul	29 Unidades			
Santa Catarina	1 Unidade			
Total	48 Unidades			

Capacidade Estática de Armazenagem de Grãos (toneladas)				
Paraná	561.494			
Mato Grosso do Sul	1.205.420			
Santa Catarina	2.000			
Total	1.768.914			



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

(R\$ - deduzidas devoluções)



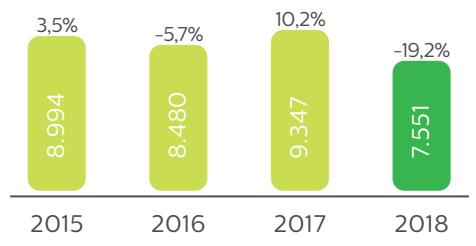


INSUMOS AGRÍCOLAS

- O ano de 2018 foi marcado por passos importantes na digitalização da agricultura, e isso nos faz repensar o modelo de assistência técnica da Lar Cooperativa para o futuro.
- Startups tem investido muito neste segmento, e a tecnologia da informação está cada vez mais presente nas propriedades dos associados, propiciando melhor gerenciamento da atividade, ajudando-os a tomar as melhores decisões na busca da máxima produtividade.

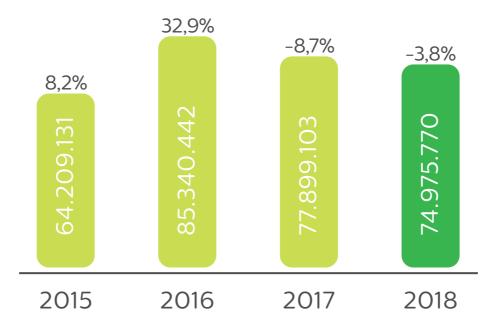
PRODUÇÃO DE SEMENTES DE SOJA

(toneladas)



COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS PECUÁRIOS

(R\$ - deduzidas devoluções)





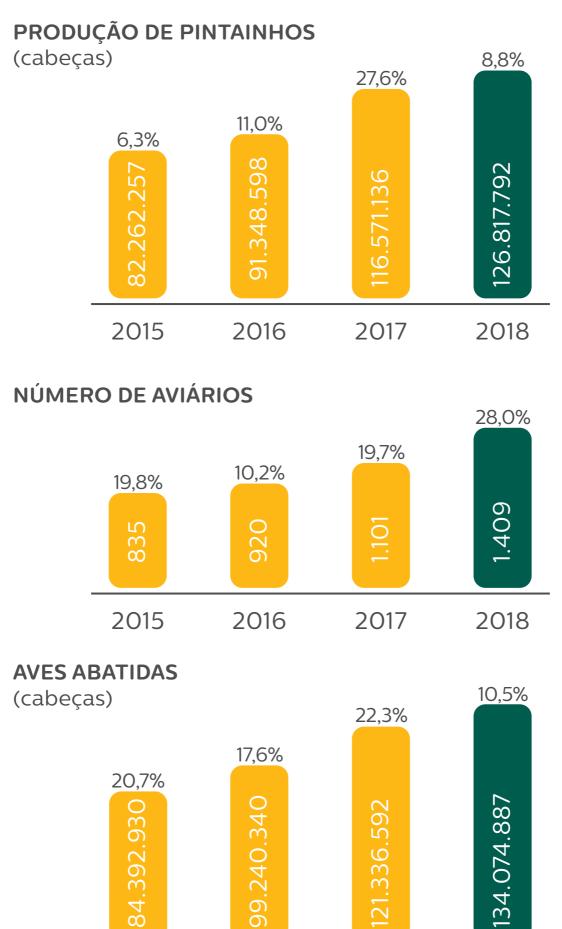
AVICULTURA

- A Lar encerrou 2018 com abate de 520 mil aves/dia, de segunda a sábado, e peso médio de abate das aves em 3 kg. O aumento de volume foi consolidado com a aquisição de um frigorífico em Cascavel, agora denominada Unidade Industrial de Aves 2:
- Para esse avanço no abate foi necessário elevar o número de aviários para 1.400 e ampliar a produção de rações na Unidade Industrial de Rações em Santa Helena, com a inauguração da 4ª linha de produção;
- A comercialização da produção ficou em média 50% para mercado interno e outros 50% para o mercado externo;
- Otimização da produção da Unidade

Industrial de Carnes em Matelândia com a retomada da exportação de cozidos para Europa;

- Reformulação de todas as embalagens, com aplicação do novo conceito de comunicação e marca, o que proporcionou produtos da marca Lar com um visual mais moderno e atrativo nos pontos de venda em todo Brasil;
- Ampliação da equipe para assistência técnica nos aviários;
- Desenvolvimento do aplicativo para assistência técnica: LAR MOBILE;
- Treinamentos internos com equipe técnica e produtores.

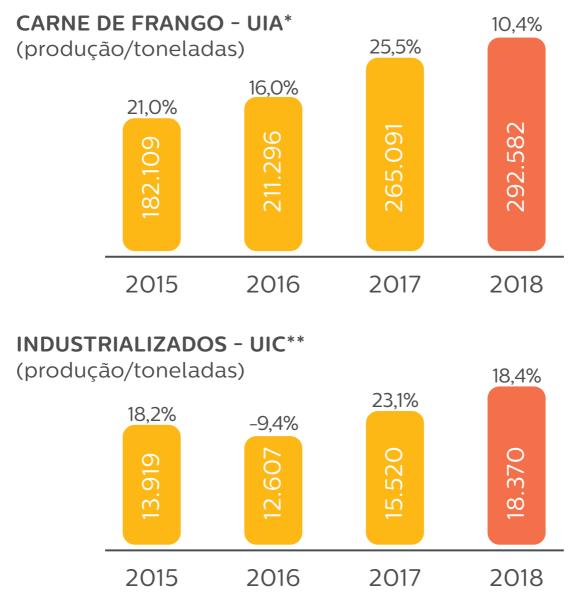




84.392.93



INTEGRAÇÃO PECUÁRIA



^{*} Unidade Industrial de Aves

LINGUIÇA DE FRANGO INDUSTRIALIZADA



^{**} Unidade Industrial de Carnes

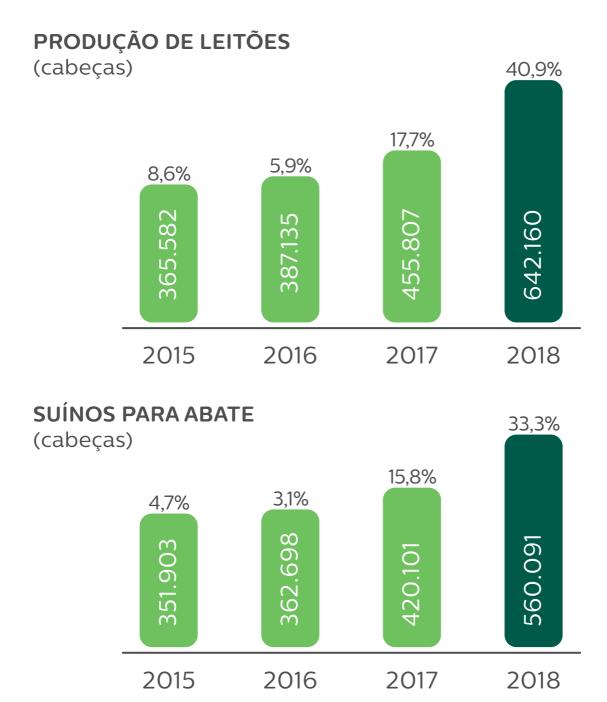
INTEGRAÇÃO PECUÁRIA



- Aumento da produtividade nas unidades produtoras de leitões de 29 para mais de 31 leitões desmamados porca/ano;
- Início dos partos e abate dos animais da Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena;
- Aumento considerável na quantidade de suínos abatidos devido a ampliações de granjas de terminação;

- Implantação de software automatizado na Unidade Produtora de Sêmen (UPS);
- Cursos de capacitação para terminadores com o SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e Gestão da Propriedade via Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR);
- Aquisição de uma Unidade Produtora de Leitões com 3 mil matrizes em Toledo/PR.

INTEGRAÇÃO PECUÁRIA







OVOS DE POSTURA COMERCIAL

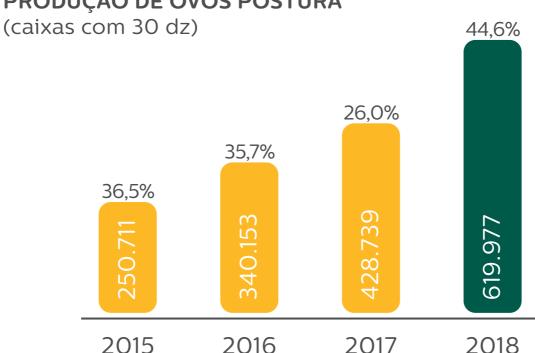
- Oconsolidação da ampliação da produção em 60 mil caixas de ovos/mês:
- Expansão de aviários para o município de Diamante d'Oeste:
- Ampliação no número de fases da ração;
- Ampliação da participação aves brancas, sendo agora 35% da produção;
- Forte atuação comercial nos estados do Sul do país;



 Renovação do visual das embalagens e lançamentos de formatos inovadores a fim de atender novos mercados e fidelizar clientes.



PRODUÇÃO DE OVOS POSTURA

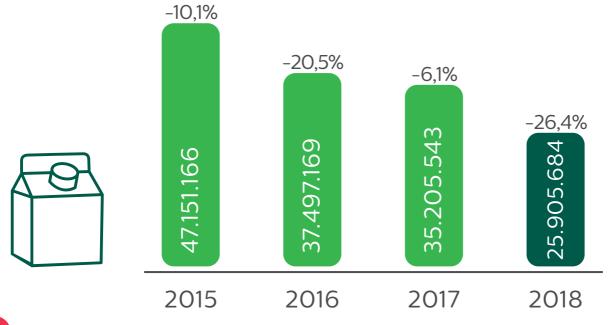


LEITE

A atividade ao longo do ano teve forte concorrência por parte de empresas nacionais, fazendo com que os preços praticados não fossem suportados pela Frimesa.



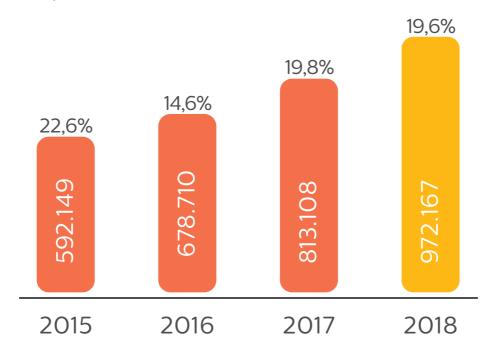
PRODUÇÃO DE LEITE (litros)



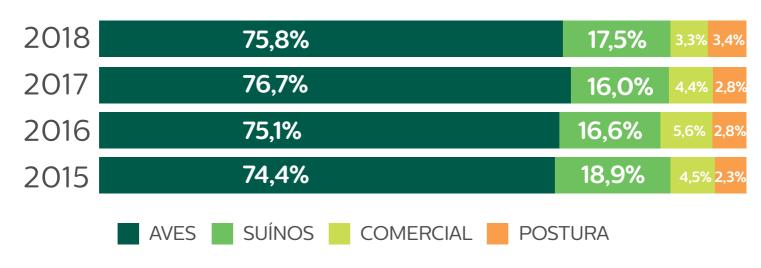
NUTRIÇÃO ANIMAL

PRODUÇÃO DE RAÇÕES

(toneladas)



PRODUÇÃO DE RAÇÕES POR SEGMENTO

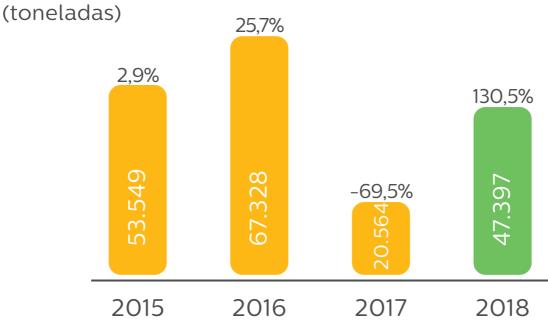




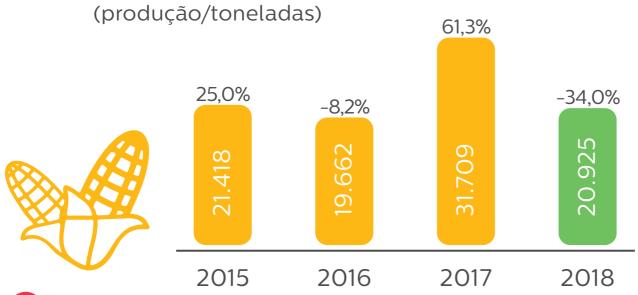
UNIDADE INDUSTRIAL DE MANDIOCA E MILHO

- Operação plena, com processamento de 47,3 mil ton de raiz/ano de mandioca e processamento de 9,2 mil ton de milho;
- A gestão teve foco na otimização das capacidades, busca de melhoria nos rendimentos, nova política de fixação da produção e resultados.





AMIDOS, FÉCULA E MODIFICADOS





SUPERMERCADOS

- A rede Lar Supermercados possui 15 lojas na região de ação da LAR no Paraná, com ambientes modernos e climatizados, onde busca no dia a dia atender com excelência seus clientes, oferecendo um amplo mix de produtos e ótimo atendimento.
- Neste ano, o destaque fica por conta da Campanha de vendas "Show de Prêmios Lar", que premiará através de sete etapas (sorteios), 378 vales compras de R\$ 1.000,00, além de 06 veículos Onix zero km e uma caminhoneta S10 zero km. Vigência da campanha de 20/03/18 a 19/03/19.



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

• Em parceria com bandeiras de renome: Petrobrás e Shell, a rede Lar Postos, atualmente conta com 07 postos na região Oeste do Paraná, que atendem diariamente seus clientes com excelência e qualidade.



LOGÍSTICA

- Os efeitos da operação Carne Fraca incluíram mudanças nos mercados e nas operações de alimentos, principalmente para exportação, exigindo que o modelo logístico se reinventasse.
- No primeiro semestre, a greve dos caminhoneiros demandou grandes esforços para mitigar os prejuízos e principalmente

evitar a mortalidade dos animais no campo por falta de ração.

• Após a criação da tabela mínima de frete o foco da logística foi otimizar os recursos disponíveis, contribuindo na estruturação do crescimento e mitigando investimentos.

FROTA DE VEÍCULOS LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E LAR TRANSPORTES

Descrição	Quantidade
Carretas Foods - containeiras e câmaras frias	23
Carretas Agro - bitrens, caçambas graneleiras	52
Silos para ração - carreta, bitruck, truck, toco	42
Caminhões Foods - trucks, tocos, caminhonetes	79
Caminhões para aves, suínos, pintainhos, ovos, outros	61
Tratores/Pá-Carregadeiras	59
Empilhadeiras	97
Motos/Quadriciclos	5
Microônibus	1
Ambulância	1
Veículos Leves	246
Caminhonetes, Sprinter, Kombis	16
TOTAL	682

DESTAQUES DO ANO



DIA DE CAMPO LAR 2018

Com o foco em tecnologia e produtividade o Dia de Campo de verão contou com a presença de 50 expositores, que apresentaram 35 variedades de soja e portfólio completo de híbridos de milho. Participaram do evento 1.900 produtores rurais.



CONCLUSÃO DAS OBRAS NA UNI-DADE DE RECRIA DE AVES (URA)

Em área de 217 alqueires, com oito núcleos de recria de aves, sendo cada um formado por cinco barrações, totalizando 40 unidades para alojamento de matrizes produtores de ovos férteis foram concluídas as obras da Unidade de Recria de Aves em Santa Helena. O local é destaque na qualidade sanitária das aves, no bem-estar animal e na proteção ambiental.

5ª CONVENÇÃO DE VENDAS

O evento contou com a participação de 300 funcionários da Cooperativa que atuam na área agrícola no Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraguai. A grande inovação da 5ª Convenção de Vendas foi um circuito interno mostrando as principais estruturas da Cooperativa, partindo do princípio de que "é preciso conhecer a Lar".



UNIDADE PRODUTORA DE DESMAMADOS

A estrutura, formada por 10 barracões, tem capacidade de abrigar 10 mil matrizes e gerar uma produção estimada em 330 mil leitões desmamados/ano em Santa Helena-PR. A UPD foi construída para proporcionar bem-estar aos animais e garantir uma carne suína de excelente qualidade sanitária. A Unidade encerrou 2018 com 60% do povoamento concluído e 90% das obras já foram executadas.



3º FÓRUM LAR AGRO + INTEGRA-CÃO PECUÁRIA

Realizado no dia 24 de maio, no Lar Centro de Eventos, o 3º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária teve foco na profissionalização dos produtores das atividades de aves e suínos da Cooperativa. No evento, com público de 1.500 pessoas, também foram reconhecidos os técnicos e produtores que mais se destacaram no ano de 2017, levando em consideração o quesito IEP – Índice de Eficiência Produtiva.



BINGO DO DIA DO TRABALHADOR

Funcionários da Unidade Industrial de Aves junto aos seus familiares comemoraram o Dia do Trabalhador participando do bingo promovido em parceria com a Lar Associação Recreativa de Matelândia. O bingo reuniu mais de 3.500 pessoas no Lar Centro de Eventos e entregou cerca de 350 prêmios.



16 NOVOS BOMBEIROS

A solenidade de formatura e entrega dos certificados foi realizada no dia 23 de agosto, no Centro Administrativo da Lar Cooperativa. Foram 210 horas de treinamento voltados as técnicas fundamentais na prevenção e combate de sinistros para assim obter o certificado de bombeiro profissional civil.

LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COM-PLETA 15 ANOS DE ATUAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL

O evento comemorativo ao 15º aniversário da Lar no Estado do Mato Grosso do Sul, foi realizado na noite de 29 de junho no município de Dourados (MS). Durante as comemorações aconteceu o sorteio final da campanha "Paixão por essa Terra", a qual entregou três caminhonetes. Após o jantar os convidados prestigiaram a apresentação do cantor e compositor Almir Sater.





AVESUI: MAIOR FEIRA DA AMÉRICA LATINA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES

Mais de 13 mil visitantes passaram pelo Lar Centro de Eventos entre os dias 1, 2 e 3 de agosto com o objetivo de encontrar novos fornecedores e comprar produtos e soluções. O volume de negócios levantado no evento girou em torno de R\$750 milhões.

Em 2019, uma parceria inédita entre a Gessulli Agribusiness, realizadora da AveSui América Latina, e a DLG (Deutsche Landwirtschafts Gesellschaft – Sociedade Agrícola Alemã), organizadora da EuroTier, vai levar até o Oeste do Paraná a

maior feira de aves, suínos, peixes e leite da América do Sul: a AveSui South America. A AveSui EuroTier South America acontecerá nos dias 23, 24 e 25 de Julho de 2019 na cidade de Medianeira, Paraná, no Lar Centro de Eventos.



FEIRA NO ORIENTE MÉDIO

A Lar Cooperativa participou pela terceira vez da feira de alimentos Golfood. A exposição anual aconteceu em fevereiro em Dubai e atende mercados consumidores de alimentos do Oriente Médio, Ásia, África e Rússia.



PRÊMIO QUEM É QUEM

Durante a abertura da Feira AveSui, no dia 1º de agosto foi realizada a entrega do prêmio Quem é Quem 2018, que tem por objetivo reconhecer as melhores e maiores cooperativas de aves, suínos e peixes do país.

A Lar Cooperativa ficou entre as melhores colocadas em 7 das 10 categorias, levando o primeiro lugar em duas delas: Melhor Assistência Técnica e Inovação. O projeto inovador foi o LAR MOBILE, aplicativo de celular desenvolvido internamente para assistência técnica avícola.

EVENTOS





PARCEIROS DA INOVAÇÃO

A segunda edição do Workshop Parceiros da Inovação realizado no dia 23 de agosto, na sala de treinamentos do Lar Centro de Eventos, teve a participação de 137 representantes de empresas, instituições de ensino técnico e universidades, que apresentaram inovações voltadas para melhoria dos processos agroindustriais. O evento contou com um espaço para conversas e troca de ideias, apresentação de projetos e ainda uma visita à Unidade Industrial de Aves através de óculos de realidade virtual.



CAPACITAÇÃO PARA ÁREA TÉCNICA

As aulas da Escola Técnica da Lar tiveram início em 27 de julho, com o objetivo de capacitar tecnicamente 40 profissionais – entre veterinários, técnicos em agropecuária, funcionários dos matrizeiros, incubatório, indústrias de rações e Unidade Industrial de Aves.



FUNCIONÁRIOS DA LAR CONCLUÍRAM CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA

57 funcionários da Lar Cooperativa Agroindustrial concluíram o curso técnico em Eletromecânica no ano de 2018. A parceria entre Lar, Frimesa, com apoio do Sescoop e Senai proporciona a capacitação de funcionários que sonham com uma formação técnica.

Durante o curso os alunos estudaram noções profissionais de eletricidade, mecânica, solda e operação de torno, entre outras disciplinas. As aulas foram realizadas em Medianeira e Foz do Iguaçu.



LAR FINANCAS

O 1º Workshop Lar Finanças foi realizado entre os dias 26 e 27 de outubro, no Lar Centro de Eventos em Medianeira e teve a participação de 50 funcionários que atuam no setor financeiro da Lar no Paraná e em Mato Grosso do Sul. O evento teve como intuito a troca de experiências dos funcionários e contou também com palestras e apresentação de casos de sucesso na administração das finanças.



AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAÇÕES

Com investimentos de R\$ 18,4 milhões, a Unidade Industrial de Rações de Santa Helena emprega 200 funcionários e passa a produzir 24 horas por dia de segunda a sexta para suprir a cadeia avícola. Para ampliar a produção, a Cooperativa estruturou a 4ª linha fabril, o que representa um aumento na industrialização de 50 mil para 70 mil toneladas de racões ao mês. Também foi construída uma nova estrutura administrativa. A cerimônia de inauguração foi realizada no dia 4 de setembro.



LAR NA SIAL EM PARIS

A Lar Cooperativa mais uma vez esteve presente na feira SIAL Paris (Salon International de l'Alimentation), realizada entre os dias 20 e 25 de outubro na capital da França. Foi a sexta participação da Cooperativa na exposição que acontece a cada dois anos.

FESTIVAL DO FRANGO

A segunda edição do Festival do Frango aconteceu em 23 de setembro. O almoço promovido pela Lar Cooperativa teve a participação de 1.700 pessoas que adquiriram ingressos para degustar pratos à base de frango.



SIPAT E SEINTEGRA 2018

Palestras, caminhada, gincana, técnicas de relaxamento e dinâmicas sobre saúde mental foram algumas das atividades desenvolvidas pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) durante a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes), entre os dias 15 e 20 de outubro. Em paralelo à SIPAT aconteceu a quinta edição da SEINTEGRA – Semana Integrada, que tem por objetivo a integração dos temas: "Segurança, Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental". Os funcionários participaram de uma vasta programação voltada ao alívio do estresse e controle da ansiedade.

EVENTOS



4º FÓRUM LAR AGRO + MILHO Agricultores do Oeste do Paraná e 20 empresas parceiras participaram do 4º Fórum Lar Agro + Milho, realizado no dia 29 de outubro no Lar Centro de Eventos em Medianeira (PR). O Fórum teve como slogan "Conhecimento: move o mundo, move a economia, move você", despertando o público para a importância de estar atento ao que há de mais moderno e saber utilizar as tecnologias da melhor forma em suas propriedades.



PROGRAMA DE IDEIAS

O ciclo 2018 do Programa de Ideias teve a participação de 407 funcionários com projetos que somam economia anual de R\$ 7,4 milhões. As melhores ideias do ciclo 2018 foram premiadas na noite do dia 17 de dezembro, na varanda do Lar Centro de Eventos em Medianeira. Foram entregues cheques no valor de R\$2.000,00, R\$1.000,00 e R\$500,00 para 1º, 2º e 3º lugares respectivamente, em seis categorias: Processos Administrativos, Processos de Produção Animal, Processos Industriais, Processo de Recebimento e Beneficiamento de Grãos. Processos de Suprimentos, Vendas e Logística e também Grupos de Melhoria (Metodologia de Cumbuca).



CASAMENTO COLETIVO:

Vestido de noiva, brinde, jantar, baile e muitas fotos marcaram o casamento coletivo promovido pela Lar Associação Recreativa de Matelândia aos funcionários da Unidade Industrial de Aves (UIA). Ao todo 45 casais oficializaram a união civil em cerimônia realizada no sábado 24 de novembro no Lar Centro de Eventos em Medianeira.



LAR COOPERATIVA RECEBE TROFÉUS EM INOVAÇÃO

Durante o V Fórum do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD) organizado pelo Sistema Regional de Inovação do Oeste do Paraná, foram divulgados os vencedores do Prêmio Inova Oeste e do Desafio Inova Oeste. O evento realizado dia 29 de novembro no Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark), no município de Toledo (PR), teve por objetivo reconhecer as três melhores iniciativas de inovação de empresas, institutos de pesquisa e universidades, nas categorias de produtos e processos; e apoiar financeiramente projetos de inovação nas áreas de desafio do POD.

PREMIAÇÃO:

- 1º Lugar em Inovação de Processo: Implantação do Aplicativo Lar Fomento Mobile para a gestão de informações na produção de frango de corte.
- 2º Lugar em Inovação de Processo: Desenvolvimento de equipamento para limpeza de meio peito de frango, sem pele e sem osso.
- 1º Lugar em Inovação de Produto: Comercialização de ovos em estojo contendo 18 unidades. 3º Lugar em Inovação de Produto: Desenvolvimento de linha de empanados em embalagens de 700 g.

Em relação ao Desafio Inova Oeste e Projeto Conectadel, a Lar foi contemplada com o auxílio financeiro no valor de R\$ 64 mil para o desenvolvimento do Projeto Produção de Tirinhas de Frango Empanadas Íntegras.



INVESTIMENTOS DE 31 MILHÕES EM CÉU AZUL

O dia 18 de dezembro foi marcado pelo ato oficial da entrega dos investimentos da Lar Cooperativa Agroindustrial no município de Céu Azul. Nos últimos anos a Cooperativa investiu R\$31,49 milhões em suas unidades no município. Foram apresentados os investimentos realizados na Unidade Industrial de Soja, Unidade de Recepção de Grãos, Unidade de Distribuição de Mercadorias e Posto de Combustíveis. Na oportunidade ocorreu a homenagem a Anacleto Perondi, que em 2018 encerrou o seu período de trabalho na Cooperativa.

ALGUNS NÚMEROS DA LAR EM CÉU AZUL:

- Presente desde 1980 com a aquisição da antiga Oleolar;
- 425 empregos diretos;
- Movimenta na economia local R\$13 milhões ao ano com pagamento de salários;
- 610 associados:
- 8,2 milhões de cabeças de frango produzidas em aviários integrados em 2018;
- Recebimento de mais de 645 mil sacas de grãos em 2018.



DESTAQUE EM SUSTENTABILIDADE

Em junho de 2018 a Lar Cooperativa Agroindustrial participou do Prêmio Desenvolvimento Sustentável, oferecido pelo Sistema Fiep, por meio do Sesi no Paraná, com o projeto de Tratamento de Carcaças de Suínos da Unidade Produtora de Desmamados (UPD), com o uso da biodigestão para destinação adequada das carcaças de animais mortos, processo atualmente realizado nas demais unidades através da compostagem manual. A Lar recebeu o selo SESI ODS 2018 - atendendo o 12º Objetivo Desenvolvimento Sustentável, reconhecimento válido até outubro de 2019. Na foto o gerente de produção de suínos Evandro Beraldin recebeu o reconhecimento no dia 30 de outubro, em Curitiba.

MULHERES NO AGRO

Em 2018 as associadas da Lar Cooperativa receberam destaque nacional por sua eficiência em gestão, boas práticas e relevância para o agronegócio, conforme lista abaixo:



Márcia Piati Bordignon, de Céu Azul



Jânia Katia Barbon Grando, de São Miguel do Iguaçu

1º PRÊMIO MULHERES DO AGRO

Realizado pela Bayer, com apoio da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG). Entre as ganhadoras do prêmio, à nível nacional, estão as associadas da Lar, Jânia Katia Barbon Grando, agropecuarista em São Miguel do Iguaçu administradora da Estância da Mata e Márcia Piati Bordignon, produtora rural em Céu Azul, proprietária da Fazenda 4 Filhas. Jânia foi a 3ª colocada na categoria "Média Propriedade"; Márcia também ficou em 3º lugar, na categoria "Grande Propriedade".

AS MELHORES DA DINHEIRO RURAL 2018

Realizado pela Revista Dinheiro Rural (Editora Três), na categoria Produção de Aves a campeã foi a associada da Lar Marilei Schoeler, proprietária da Granja Cedro em Missal, local com 12 aviários destinados a produção de frango de corte.



José Silvestre Della Pasqua e Marilei Schoeler Della Pasqua (à esq.), recebem o prêmio de Destaques de Pecuária, na categoria Produção de Aves, das mãos de Roberto Rodrigues, Coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas e Embaixador Especial da FAO para o Cooperativismo. Foto por Marco Ankosqui.

2º FÓRUM AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Promovido pela Folha de S. Paulo, o evento contou com a participação da coordenadora do Comitê de Jovens da Lar Cooperativa Isabela Albuquerque. Ela participou da mesa 4 com o tema: Jovens no Campo. "As pessoas acham que, se você é um jovem produtor, tem de ser mal vestido, meio sujo, falar atrapalhado. A Cooperativa vem quebrando, ao longo dos anos, esses tabus, com o trabalho que fazemos diretamente com os jovens".



Isabela Albuquerque, coordenadora do comitê de jovens da Lar Cooperativa, Adriano Batista, diretor-executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico Local, e Christiane Amâncio, coordenadora do Portfólio Inovação Social da Embrapa, durante o seminário no auditório da Folha, em São Paulo. Foto por Reinaldo Canato/Folhapress.

AQUISIÇÕES 2018



GRANJA DE SUÍNOS EM TOLEDO

A Lar já utilizava a estrutura por contrato de locação desde fevereiro de 2017 e em 2018 efetivou a compra do local. A Unidade Produtora de Desmamados de Toledo emprega 26 funcionários e tem capacidade para alojar 3 mil matrizes, que resultam em uma produção de 7,5 mil leitões/mês.

COMPLEXO DE CAARAPÓ

Em dezembro a Lar Cooperativa adquiriu em leilão um complexo industrial que compreende: estrutura para beneficiamento, recepção e armazenagem de grãos e também quatro indústrias que estavam em fase de implantação para esmagamento de soja, refino de óleo de soja, biodiesel e cogeração de energia.



UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES 2

Desde 2017 a Lar realizava abate nas instalações administradas pela Globoaves em Cascavel. Com a compra da unidade frigorífica no mês de agosto, a meta é manter a capacidade de abate de 175 mil aves/dia. Sendo assim, as duas unidades frigoríficas da Lar, a de Matelândia e a de Cascavel, abatem 520 mil/aves/dia de segunda a sábado.

PARÁBOLA DO CUPINZEIRO

Conta a história que a pequena aldeia de Saint Thomas, no Colorado, Estados Unidos, os habitantes se orgulhavam de uma gigantesca árvore, com mais de 600 anos de idade, que se destacava na floresta. Os fortes vendavais, tempestades e raios que passavam e caíam pela região mal conseguiam quebrar-lhe alguns pequenos galhos. "Ela jamais cairá", garantiam os moradores de Saint Thomas.

Orgulhosa de seu monumento natural, a população não se deu conta de que minúsculos insetos, os cupins, a atacaram aos milhões, levando-a à morte, provocando profunda tristeza à população de pouco mais de 750 pessoas. Milhões de pequenos cupins conseguiram o que as grandes tempestades, com toda sua fúria, não haviam conseguido.

Assim acontece com as empresas que não dão atenção às pequenas coisas, aos pequenos momentos de cada dia, aos pequenos gestos. Um livro é feito de pequenas letras, o mar é resultado de minúsculas gotas de água. Dizia Madre Tereza de Calcutá: "sem a tua gota, por mais humilde que seja, certamente o oceano ficará menor". São os grãos de areia, quase invisíveis, que formam os grandes desertos. "De grão em grão fazemos o pão", dizem os chineses. Precisamos ter sempre em mente que os pequenos detalhes é que fazem a diferença.

Essa metáfora dos cupins cai, como uma luva em muitas situações, seja para o nosso país, para as empresas e para as cooperativas ou em nossas atividades particulares.

Precisamos dar atenção às pequenas coisas e no menor sinal que o caminho está sendo desviado ou que poderia ser melhor, temos que agir. Tem muitos ditados como separar o joio do trigo, tirar a laranja podre do saco, que sempre serão verdadeiros e merecem atenção.

Na Lar somos muito tolerantes, mas à medida que a Cooperativa cresce, é preciso vigilância para que os cupins não comprometam a estrutura.

Muitas pessoas que já fizeram parte da Cooperativa, e se excluíram por não conseguirem fazer "ninhos de cupins", quando saem, fazem um enorme esforço para jogar pedra na Cooperativa, ou nas pessoas. São os cupins magoados.

Embora não devemos perder tempo nestas situações, o aprendizado é que devemos ser menos tolerantes, estarmos sempre vigilantes e agir no nascedouro das pequenas ameaças, para um melhor ambiente de trabalho e obtenção de melhores resultados.

Irineo da Costa Rodrigues Eng. Agrônomo Diretor-Presidente da LAR





PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS

- Matrizeiro da Unidade de Recria de Aves
 8 núcleos em Santa Helena-PR;
- 2. Reforma 1ª e 2ª linha de expedição Unidade Industrial de Rações em Medianeira-PR:
- 3. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos em Vista Alegre Maracaju-MS;
- Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Sete Quedas-MS;
- Ampliação Unidade de Recepção de Grãos- Boa Vista-PR;
- Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Capeí – Ponta Porã-MS;
- 7. Ampliação Unidade de Recepção de Grãos de Pequi – Sidrolândia-MS;
- 8. Construção Unidade de Recepção de Grãos Apa Norte em Ponta Porã-MS;
- 9. Implantação da 4ª Linha de produção na Unidade Industrial de Rações de Santa Helena-PR:
- 10. Construção da Classificação e Balança da Unidade de Recepção de Grãos de Agrocafeeira, Matelândia-PR;
- 11. PSCIP Unidade Produtora de Pintainhos em Vila Celeste, Santa Helena-PR;
- **12.** PSCIP Unidade de Recepção de Grãos em Bonito-MS;
- 13. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Amambai-MS:
- **14.** PSCIP Unidade de Recepção de Grãos Iguatemi-MS;
- **15**. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos Aral Moreira-MS;
- **16.** PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Panambi Dourados-MS;

- 17. PSCIP Unidade de Recepção de Grãos em Itahum Dourados -MS;
- **18.** PSCIP- Unidade de Recepção de Grãos em Vila Marques Aral Moreira-MS;
- 19. Ampliação do depósito de químicos da Unidade de Antônio João- MS;
- **20.** Ampliação da Unidade de Recepção de Grãos de Douradina-MS.

PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO



- 1. Construção da Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena- PR;
- Construção escritório Unidade de Sidrolândia-MS;
- Construção escritório unidade de Maracaju-MS;
- Ampliação do beneficiamento de ovos Unidade de Distribuição de Mercadorias – Boa Vista, Céu Azul –PR;
- PSCIP Unidade de Recepção de Grãos em Sanga Puitã, Ponta Porã-MS;
- PSCIP Unidade de Recepção de Grãos Maracaju (Cidade) -MS;
- PSCIP Unidade de Recepção de Grãos de Antônio João-MS;
- 8. Adequação Unidade de Recepção de Grãos em Santa Helena-PR.
 - * PSCIP Plano de Segurança de Combate a Incêndio e Pânico

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2018

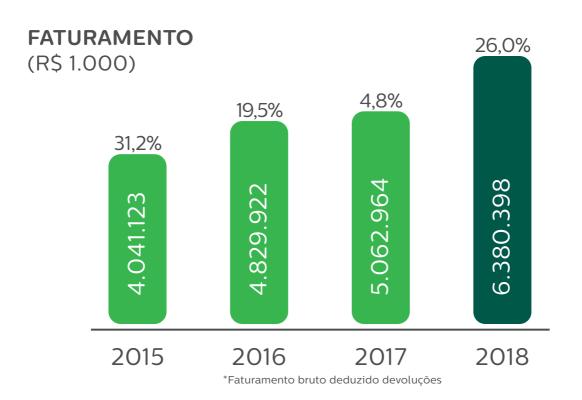
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Adequação Fluxo de Produção Unidade Industrial Soja em Céu Azul - PR	1.271.779
Adequação Núcleos de Recria para Produção de Ovos - Unidade Produtora de Pintainhos Santa Helena - PR	2.825.641
Adequação Unidade de Recepção de Grãos em Santa Helena - PR	971.996
Adequação Unidade de Recepção de Grãos no Bairro Condá, Medianeira - PR	328.899
Adequação Unidade Produtora de Leitões em Itaipulândia - PR	253.405
Ampliação 1º e 2º Linha de ração peletizada em Medianeira - PR	103.739
Ampliação Classificação de Ovos na Unidade de Distribuição de Mercadorias em Céu Azul - PR	667.305
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Boa Vista, Céu Azul - PR	1.905.117
Ampliação Unidade Recepção de Graõs em Capeí - MS	1.421.199
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Douradina - MS	2.129.188
Ampliação Unidade Recepção de Grãos em Piqui - MS	3.041.117
Aquisição Unidade Industrial de Aves 2 (Globoaves) em Cascavel - PR	4.190.166
Construção 4º Linha de Ração Peletizada em Santa Helena - PR	15.898.437
Construção Centro de Distribuição de Insumos no Bairro Condá, Medianeira - PR	117.584
Construção Depósito de Defensivos Unidade de Recepção de Grãos em Antônio João - MS	1.027.733
Construção Escritório Unidade em Maracaju - MS	1.929.610
Construção Escritório Unidade em Sidrolândia - MS	1.820.942
Construção Subestação 138KV Unidade Industrial de Aves em Matelândia - PR	8.789.983
Construção Unidade de Recepção de Grãos em Agrocafeeira, Matelândia - PR	327.820
Construção Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena - PR	25.281.300
Construção Unidade Recepção de Grãos em Apa Norte - MS	7.403.567
Construção Unidade Recepção de Grãos em Sete Quedas - MS	592.528
Construção Unidade Recepção de Grãos em Vista Alegre, Maracaju - MS	1.176.341
Construção Unidade Recria de Aves em Sub-Sede, Santa Helena - PR	12.156.414
Melhorias/Adquações Unidade Industrial de Aves em Matelândia - PR	7.021.354
Projeto Segurança para Prevenção de Incêndio - MS	1.117.751
Projeto Segurança para Prevenção de Incêndio - PR	27.945
Revitalização Unidades - MS	10.272.494
Revitalização Unidades - PR	3.478.285
Aquisição de Imóveis	26.703.500
Caminhões, Carrocerias e Tratores	6.100.571
Equipamentos de Processamento de Dados/Licenças Software	918.613
Máquinas e Equipamentos	3.566.710
Prédios e Benfeitorias	1.237.706
Reflorestamentos	304.009
Reprodutores e Matrizes (Suínos)	958.995
Investimentos Diversos	3.349.770
TOTAL	160.689.513



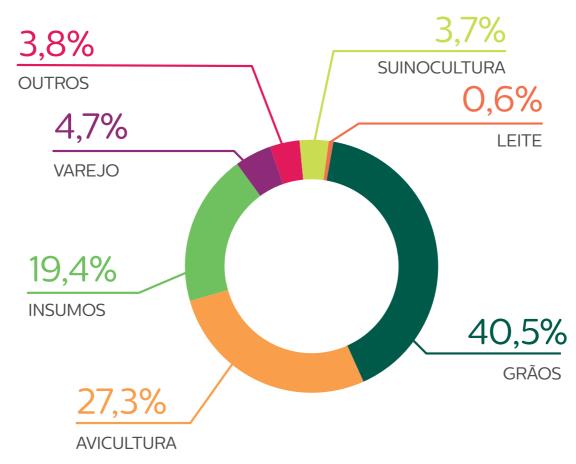
DEMONSTRATIVO DE VENDAS DE IMÓVEIS

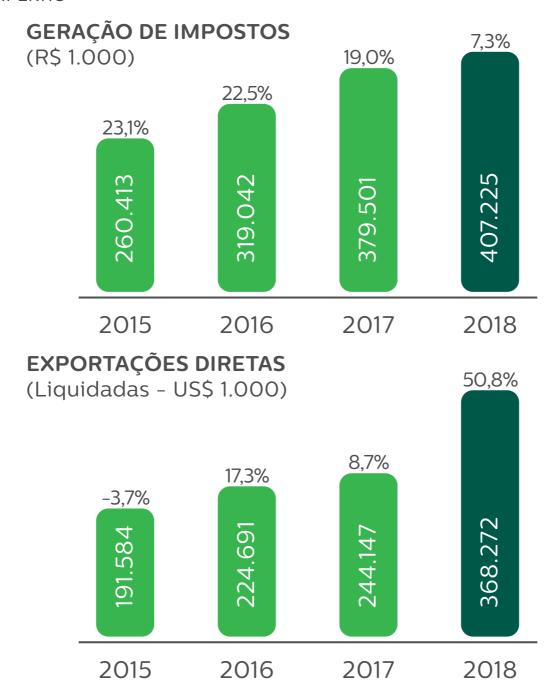
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Fração das Chacaras Urbanas nº 06 e 10 remanescente do loteamento denominado Vila Estrela, situada no município de Amambai, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 416 m², registrado sob a Matrícula nº 1.113 do C.R.I. de Dourados - MS.	205.000,00
Lote Rural nº 30-C-1, do 5º Polígono da Planta da Colonizadora Gaúcha Ltda, situado no município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 51,330 ha, registrado sob a Matrícula nº 24.166 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR.	5.900.000,00
Lote Rural nº 30-C-1, do 5º Polígono da Planta da Colonizadora Gaúcha Ltda, situado no município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 61,010 ha, registrado sob a Matrícula nº 24.166 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR.	5.500.450,00
Lotes Urbanos n° 01 e 02 da Quadra 03, do Loteamento Jardim Santalice, situados no município de Coronel Sapucaia, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 942,50 m², registrados sob as matrículas n° 16.037 e 16.038 do C.R.I. de Amambai - MS.	110.000,00
Parte do Lote Rural nº 04, da Gleba Silva Jardim - Fazenda Santa Cruz, situado no Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 29,040 ha, registrado sob a Matrícula nº 29.073 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR	2.430.000,00
Parte do Lote Rural nº 04, da Gleba Silva Jardim - Fazenda Santa Cruz, situado no Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 40,656 ha, registrado sob a Matrícula nº 29.073 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR	3.402.000,00
Parte do Lote Rural nº 04, da Gleba Silva Jardim - Fazenda Santa Cruz, situado no Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 65,592 ha, registrado sob a Matrícula nº 29.073 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR	5.380.500,00
Parte do Lote Rural nº 04, da Gleba Silva Jardim - Fazenda Santa Cruz, situado no Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 18,077 ha, registrado sob a Matrícula nº 29.073 do C.R.I. de São Miguel do Iguaçu - PR	1.197.750,00
Parte do Lote Rural nº 62, da Gleba nº 05 da Colônia Rio Quarto, situado no município de Missal, Estado do Paraná, com área de 9,680 ha, registrado sob a Matrícula nº 21.381 do C.R.I. de Medianeira - PR.	120.000,00
Lote Urbano nº 01 - D, da Quadra nº 35, situado no município de Ramilândia, Estado do Paraná, com área de 2.825,40 m², registrado sob a Matrícula nº 8.561 do C.R.I. de Matelândia - PR.	83.155,67
Lote Rural nº 41-B-1-B, da Gleba nº 03 2º Parte da Colônia Rio Quarto, situado no município de Matelândia, Estado do Paraná, com área de 18,150 ha, registrado sob a Matrícula nº 12.431 do C.R.I. de Matelândia - PR.	670.600,00
Parte do Lote Rural nº 39-C do imóvel Silva Jardim, situado no município de Serranópolis do Iguaçu, Estado do Paraná, com área de 2,000 ha, registrado sob a Matrícula nº 34.032 do C.R.I. de Medianeira - PR.	188.396,00
Lotes Rurais denominados parte da Fazenda Pitanga, situados no município de Maracaju, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 200,00 ha, registrados sob as Matrículas nº 9.259 e 9.260 do C.R.I. de Maracaju - MS.	4.200.000,00
Parte do Lote Rural nº 03-D, da Gleba nº 03 da Colônia Rio Quarto, situado no município de Ramilândia, Estado do Paraná, com área de 200,00 ha, registrado sob a Matrícula nº 8.493 do C.R.I. de Matelândia - PR.	2.403.596,03
Lote Urbano nº 06, Localizado no Loteamento Denominado Jardim Planalto 1º Seção, situado no município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul, com área de 300,00 m², registrado sob a Matrícula nº 58.411 do C.R.I de Ponta Porã - MS.	80.000,00
Lote Rural nº 03-29-B, da Parte 03 da Fazenda Banhadão, situado no município de Ramilândia, Estado do Paraná, com área de 5,568 ha, registrado sob a Matrícula nº 23.360 do C.R.I de Matelândia - PR.	90.000,00
TOTAL	R\$ 31.961.448

DESEMPENHO ECONÔMICO



PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO POR SEGMENTO





EXPORTAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

(Por grupo - R\$ 1.000)

DESCRIÇÃO	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Carnes	468.521	52,8%	528.080	54,8%	680.896	46,5%	894.534	44,65%
Soja Grão	207.298	23,4%	288.016	29,9%	577.195	39,4%	978.992	48,87%
Farelo de Soja	42.641	4,8%	23.659	2,5%	21.167	1,4%	32.892	1,64%
Óleo Degomado de Soja	61.824	7,0%	59.166	6,1%	38.377	2,6%	61.650	3,08%
Milho Grão	106.316	12,0%	56.483	5,9%	139.647	9,5%	28.261	1,41%
Semente de Soja	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	297	0,01%
Fécula	58	0,0%	-	0,0%	191	0,0%	-	0,00%
UDM	-	0,0%	7.526	0,8%	7.299	0,5%	-	0,00%
Linha Seca Terceiros	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	6.732	0,34%
Total	886.658	100%	962.930	100%	1.464.772	100%	2.003.358	100%

RELATÓRIO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31/12/18 - R\$ 1,00

ATIVO	2018	%	2017	%
CIRCULANTE	3.482.222.173	65,11	2.597.485.905	58,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	485.675.577	9,08	316.895.702	7,12
Caixa	454.204	0,01	602.975	0,01
Bancos	20.247.128	0,38	22.018.212	0,49
Títulos Vinc.Merc. Aberto	463.461.732	8,67	294.274.515	6,61
Moeda Estrangeira a Converter	1.512.513	0,03	0	0,00
DIREITOS REAL. EXERC. SEGUINTE	1.684.959.681	31,50	1.481.932.086	33,29
Créditos Assoc. (Nota 5.a)	689.802.081	12,90	630.368.135	14,16
Créditos não Assoc. (Nota 5.b)	85.113.611	1,59	104.881.507	2,36
Clientes	411.167.565	7,69	358.521.171	8,05
Tributos a Recuperar	285.257.020	5,33	219.692.354	4,93
Adiantamento a Fornecedores	142.316.577	2,66	71.136.015	1,60
Outros Créd.a Rec. (Nota 5.c)	71.302.827	1,33	97.332.904	2,19
ESTOQUES (Nota 6)	1.119.379.828	20,93	657.524.475	14,77
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 7)	189.669.830	3,55	132.517.560	2,98
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.537.257	0,05	8.616.082	0,19
NÃO CIRCULANTE	1.866.372.508	34,89	1.854.731.587	41,66
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	155.237.509	2,90	227.626.245	5,11
CRÉDITOS E VALORES	155.237.509	2,90	227.513.191	5,11
Créditos Associados (Nota 8.a)	120.264.530	2,25	89.319.432	2,01
Créditos não Assoc. (Nota 8.b)	19.165.094	0,36	16.825.448	0,38
Depósitos Compulsórios	0	0,00	379.324	0,01
Outros Créd.a Rec. (Nota 8.c)	15.807.885	0,30	120.988.987	2,72
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	0	0,00	113.054	0,00
101/450711.4511705 (AL.)	247.050.500	4.07	404 000 460	4.07
INVESTIMENTOS (Nota 9)	217.869.600	4,07	181.002.468	4,07
11.400H 17.400 (1) (10)	4 466 540 753	27.42	4 44 4 53 4 330	24 77
IMOBILIZADO (Nota 10)	1.466.549.753	27,42	1.414.534.770	31,77
ATIVO BIOLÓGICO (Nota 11)	18.553.959	0,35	22.126.719	0,50
INTANGÍVEL (Nota 12)	8.161.687	0,15	9.427.374	0,21
DIFERIDO (Nota 13)	0	0,00	14.011	0,00
ATIVO TOTAL	5.348.594.681	100,00	4.452.217.492	100,00

 $^{^{*}}$ As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31/12/18 - R\$ 1,00

PASSIVO	2018	%	2017	%
CIRCULANTE	2.851.275.879	53,31	2.345.666.157	52,69
DÉBITOS	2.851.275.879	53,31	2.345.666.157	52,69
Débitos Associados (Nota 14.a)	733.959.674	13,72	412.534.305	9,27
Financiamentos (Nota 15)	1.484.548.335	27,76	1.380.983.933	31,02
Fornecedores	168.451.065	3,15	175.766.076	3,95
Obrig. Sociais e Tributárias	12.379.880	0,23	14.054.001	0,32
Obrigações c/ Pessoal	42.446.743	0,79	45.034.675	1,01
Outros Déb. a Pagar (Nota 14.b)	409.490.182	7,66	317.293.167	7,13
NÃO CIRCULANTE	1.152.985.620	21,56	917.162.163	20,60
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.152.985.620	21,56	917.162.163	20,60
Financiamentos (Nota 15)	1.075.057.023	20,10	787.144.968	17,68
Depósitos Judiciais	0	0,00	105.308.663	2,37
Outros Déb. a Pagar (Nota 16)	77.928.597	1,46	24.708.532	0,55
	1 244 222 102	25.42	1 100 200 173	26.71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	1.344.333.182	25,13	1.189.389.172	26,71
CAPITAL SOC. REALIZADO (Nota 18)	216.247.911	4,04	206.482.750	4,64
Capital Social Subscrito	216.247.911	4,04	206.482.750	4,64
RESERVA DE CAPITAL	353.913.406	6,62	300.543.409	6,75
Subvenção p/ Investimentos	353.913.406	6,62	300.543.409	6,75
RESERVA ESPECIAL	1.283.421	0,02	1.859.806	0,04
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	659.795.733	12,34	556.976.630	12,51
Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	0,31	16.748.842	0,38
Fundo Reserva Legal	506.799.528	9,48	432.442.700	9,71
FATES	136.247.363	2,55	107.785.088	2,42
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	5.854.921	0,11	6.683.853	0,15
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	91.566.035	1,71	98.904.122	2,22
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	15.671.755	0,29	17.938.602	0,40
PASSIVO TOTAL	5.348.594.681	100,00	4.452.217.492	100,00

^{*} As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Irineo da Costa Rodrigues Diretor-Presidente CPF 155.545.540-91 Lauro Soethe Diretor 1º Vice-Presidente CPF 463.318.759-72 Urbano Inacio Frey Diretor 2º Vice-Presidente CPF 391.251.739-87

(COMMONTALLY

João Carlos Lugui Contador-CRC/PR - 050938/O-0 CPF 512.669.389-15

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS Encerrada em 31/12/18 - R\$ 1,00

Produtos Pecuários 332.31 Produtos em Formação 9.09 Bens de Fornecimento 1.343.86 Supermercados 209.94 (-) Impostos s/ Ingressos e Receitas 122.55 ICMS, PIS e COFINS 122.55 INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS 6.257.86 (-) Dispêndios e Custos 5.372.77 Matérias-Primas 1.429.05 Produtos Acabados 1.831.55 Produtos Agricolas 528.56 Produtos Pecuários 331.67 Produtos Permação 8.77 Bens de Fornecimento 1.096.20 Supermercados 1.46.90 SUBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL 885.10 DISPÊNDIOS E DESPESAS 614.66 Cons. Adm. e Fiscal 3.38 Pessoal 109.23 Operacionais 1.45.48 Com Vendas 335.50 Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS 53.45 Operacionais 23.13 Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS 214.40 (-) Pispêndios/Despesas Financeiras 372.99 (-) Provisão para Imposto de Renda 9.41 (-) Provisão para Contribuição Social 3.35 SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL 96.77 (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.35 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA 62.66 (-) FATES 3.99 (-) Fundo de Reserva Legal 35.20	2018	2017
Matérias-Primas 1.632.53 Produtos Acabados 2.191.44 Produtos Agrícolas 661.25 Produtos Pecuários 332.33 Produtos em Formação 9.05 Bens de Fornecimento 1.343.80 Supermercados 209.94 (-) Impostos s/ Ingressos e Receitas 122.55 ICMS, PIS e COFINS 122.55 ICMS, PIS e COFINS 122.55 INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS 6.257.80 (-) Dispêndios e Custos 5.372.70 Matérias-Primas 1.429.03 Produtos Agrícolas 5.372.70 Produtos Agrícolas 528.56 Produtos Pecuários 331.67 Produtos Pecuários 331.67 Produtos Pecuários 8.70 Bens de Fornecimento 1.096.20 SUpermercados 1.096.20 SUPROPERCIADO 1.096.20 SUPROPERCIADO 1.096.20 SUPROPERCIADO 1.096.20 SUPROPERCIADO 1.096.20 SUPROPERCIADO 1.096.20 SUPROPERCIADO	97.986	5.062.963.532
Produtos Agrícolas Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados (-) Impostos s/ Ingressos e Receitas ICMS, PIS e COFINS INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS (-) Dispêndios e Custos Produtos Agrícolas Produtos Agrícolas Produtos Agrícolas Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos Pecuários Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.33 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (62.61 (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	34.775	1.108.757.983
Produtos Pecuários Bens de Fornecimento Supermercados Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados C-) Impostos s/ Ingressos e Receitas IL22.55 ICMS, PIS e COFINS IL22.55 INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS C-) Dispêndios e Custos S-372.76 Matérias-Primas Produtos Acabados Produtos Acabados Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos Perodutos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL BISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÁS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES (Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA ESULTADO SESTATUTÁRIA ESULTADO SESTATUTÁRIA ESULTADO ESTATUTÁRIA ESTATURA SESULTADO APAS ESTATUTÁRIA ESTATURA SESULTADO A ESSENCA LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA ESTATURA SECULTA SECUL (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal SSOBRAS/RESULTADO APAS ESTATUTÁRIA ESTATURA SECULTADO AS ESTATUTÁRIA	41.518	1.826.424.673
Produtos em Formação 9.05 Bens de Fornecimento 1.343.80 Supermercados 209.94 (-) Impostos s/ Ingressos e Receitas 122.55 ICMS, PIS e COFINS 122.55 INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS 6.257.80 (-) Dispêndios e Custos 5.372.70 Matérias-Primas 1.429.03 Produtos Acabados 1.831.55 Produtos Agricolas 528.56 Produtos Pecuários 331.67 Produtos em Formação 8.70 Bens de Fornecimento 1.096.20 Supermercados 146.90 SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL 885.10 DISPÊNDIOS E DESPESAS 614.66 Cons. Adm. e Fiscal 3.38 Pessoal 109.23 Operacionais 145.48 Com Vendas 335.50 Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS 53.49 Operacionais 23.13 Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS <td>99.331</td> <td>523.552.063</td>	99.331	523.552.063
Bens de Fornecimento	16.296	269.699.255
Supermercados 209.94	53.536	5.527.303
(-) Impostos s/ Ingressos e Receitas ICMS, PIS e COFINS ICMS, PIS e COFINS IOMS, PI	08.314	1.130.310.865
ICMS, PIS e COFINS 122.59 INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS 6.257.80 (-) Dispêndios e Custos 5.372.70 Matérias-Primas 1.429.09 Produtos Acabados 1.831.55 Produtos Agrícolas 528.56 Produtos Pecuários 331.67 Produtos em Formação 8.70 Bens de Fornecimento 1.096.20 Supermercados 146.90 SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL 885.10 DISPÊNDIOS E DESPESAS 614.66 Cons. Adm. e Fiscal 3.38 Pessoal 109.23 Operacionais 145.48 Com Vendas 335.50 Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS 53.48 Operacionais 23.13 Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS 323.93 ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS 214.40 (-) Dispêndios/Despesas Financeiras 158.56 SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL 109.53 (-) Provisão para Imposto de Renda 9.41	44.216	198.691.390
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS 5.372.70	94.312	106.919.632
(-) Dispêndios e Custos Matérias-Primas 1.429.09 Produtos Acabados Produtos Agrícolas Produtos Pecuários Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 13.31.55 28.32.52 331.55 331.57 331.	94.312	106.919.632
Matérias-Primas Produtos Acabados Produtos Agrícolas Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 13.31.52 13.31.5	03.674	4.956.043.900
Produtos Acabados Produtos Agrícolas Produtos Pecuários Produtos Pecuários Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 3.31.32 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	01.970	4.228.880.143
Produtos Agrícolas Produtos Pecuários 331.67 Produtos em Formação Bens de Fornecimento 3.096.20 Supermercados 3.146.90 SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Operacionais Operacionais Tributárias Operacionais Operacionais Operacionais Operacionais Operacionais Tributárias Operacionais O	97.732	1.000.740.015
Produtos Pecuários Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 3.32.26 3.32.26 3.32.27 3.32.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33.33	50.604	1.499.800.417
Produtos em Formação Bens de Fornecimento Supermercados 146.90 SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL BISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	65.369	435.472.620
Bens de Fornecimento Supermercados 146.90 SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL B85.10 DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal 3.38 Pessoal Operacionais 145.48 Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	73.634	227.884.025
SUBERNA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 3.36 614.66 614.6	04.660	5.334.217
SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL 885.10 DISPÊNDIOS E DESPESAS 614.66 Cons. Adm. e Fiscal 3.38 Pessoal 109.23 Operacionais 145.48 Com Vendas 335.50 Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS 53.49 Operacionais 23.13 Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS 323.93 ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS 214.40 (-) Dispêndios/Despesas Financeiras 372.99 (+) Ingressos/Receitas Financeiras 158.58 SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL 109.53 (-) Provisão para Contribuição Social 3.39 SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL 96.71 (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.35 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA 62.64 (-) FATES 3.91 (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	02.556	919.732.252
DISPÊNDIOS E DESPESAS Cons. Adm. e Fiscal Pessoal Operacionais 145.48 Com Vendas Tributárias Demais Despesas Operacionais Operacionais Operacionais Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 3.38 3.38 3.39	07.414	139.916.597
Cons. Adm. e Fiscal Pessoal 109.23 Operacionais 145.48 Com Vendas 335.50 Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras 158.58 SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social 3.39 SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.35 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES 3.90 (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	01.705	727.163.757
Pessoal Operacionais Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 335.50 TATOR STATES TORMOS STATUTÁRIA 145.48 335.50 335.50 335.50 335.50 335.50 335.50 335.50 335.50 336.50 3375.90 33	51.806	534.597.667
Operacionais Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	32.590	3.226.950
Com Vendas Tributárias Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 335.50	37.534	105.272.895
Tributárias 47 Demais Despesas 20.58 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS 53.49 Operacionais 23.13 Demais Receitas 30.36 RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS 323.93 ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS 214.40 (-) Dispêndios/Despesas Financeiras 372.99 (+) Ingressos/Receitas Financeiras 158.58 SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL 109.53 (-) Provisão para Imposto de Renda 9.41 (-) Provisão para Contribuição Social 3.39 SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL 96.71 (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.39 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.39 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA 62.68 (-) FATES 3.99 (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	36.454	135.248.879
Demais Despesas OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 20.58 30.36 30.36 323.93 372.99 (+) Ingressos/Receitas Financeiras 158.58 372.99 (-) Provisão para Contribuição Social 3.39	00.519	283.294.107
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) FATES (-) FATES (-) FUNDO de Reserva Legal 33.49 23.13 32.99 214.40 214.40 214.40 215.20 216.20 217.20 218.30 219.30	72.822	5.388.845
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS Operacionais Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) FATES (-) FATES (-) FUNDO de Reserva Legal 33.49 23.13 32.99 214.40 214.40 214.40 215.20 216.20 217.20 218.30 219.30	81.887	2.165.991
Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 30.36 323.99 323.99 372.99 18.36 372.99 18.36 372.99 18.36 372.99 18.36 38.	99.423	25.300.045
Demais Receitas RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 30.36 323.99 323.99 372.99 18.36 372.99 18.36 372.99 18.36 372.99 18.36 38.	34.562	20.809.229
RESULTADO ANTES DOS ENC. FINANCEIROS ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras 50BRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social 50BRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.35 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA 62.68 (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	64.861	4.490.816
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS (-) Dispêndios/Despesas Financeiras (+) Ingressos/Receitas Financeiras 158.58 SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL (-) FATES (-) FATES (-) FUNDO de Reserva Legal 214.40 214.40 214.40 25.26 372.99 372.	39.321	217.866.135
(+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 158.58 109.53 109	08.229	112.867.685
(+) Ingressos/Receitas Financeiras SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.35 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 158.58 109.53 109	96.904	209.069.950
SOBRAS/RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL (-) Provisão para Imposto de Renda (-) Provisão para Contribuição Social SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 109.53 3.39 3.39 3.39 3.39 3.39 3.39 3.39	88.675	96.202.265
(-) Provisão para Imposto de Renda 9.41 (-) Provisão para Contribuição Social 3.39 SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL 96.71 (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) 18.39 RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL 78.39 DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA 62.68 (-) FATES 3.93 (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	31.092	104.998.450
SOBRAS/RESULTADO APÓS IRPJ E CSLL (-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 96.71 78.35	15.015	3.963.258
(-) Transf. p/ FATES(Resultado Terceiros) RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA (-) FATES (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	98.045	1.435.413
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL78.35DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA62.68(-) FATES3.93(-) Fundo de Reserva Legal35.26	18.032	99.599.779
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL78.35DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA62.68(-) FATES3.93(-) Fundo de Reserva Legal35.26	59.253	9.906.767
DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA62.68(-) FATES3.93(-) Fundo de Reserva Legal35.26	58.779	89.693.012
(-) FATES 3.93 (-) Fundo de Reserva Legal 35.26	87.023	71.754.410
(-) Fundo de Reserva Legal 35.26	17.939	4.484.651
	61.451	40.361.855
	07.634	26.907.904
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO 15.6	71.755	17.938.602



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA Método Indireto - em 31/12/18 - R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobra Líquida do Exercício	96.718.032	99.599.779
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	97.217.426	78.591.979
(+) Juros/Variação Cambial Provisionados	85.685.028	112.035.040
(-) Resultado de Venda Ativo Imobilizado	(9.782.974)	(2.324.825)
AJUSTES VARIAÇÕES DAS CONTAS ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL		
Variação Créditos Associados	(59.433.946)	(18.609.973)
Variação Créditos Não Associados	19.767.896	(11.415.570)
Variação Clientes	(52.646.394)	(148.454.406)
Variação Tributos a Recuperar	(65.564.666)	(102.726.277)
Variação Adiantamento a Fornecedores	(71.180.562)	9.905.944
Variação Outros Créditos a Receber	26.030.077	37.841.861
Variação Estoques/Ativo Biológico	(519.007.623)	(38.819.825)
Variação Despesas Antecipadas	6.078.825	(3.504.273)
Variação Realizável a Longo Prazo	72.388.736	(98.343.154)
Variação Débitos Associados	321.425.369	109.304.982
Variação Fornecedores	(7.315.011)	(48.391.453)
Variação Obrigações Sociais e Tributárias	(1.674.121)	(7.220.557)
Variação Obrigações com Pessoal	(2.587.932)	5.430.336
Variação Débitos a Pagar	92.197.015	33.883.492
Variação Exigível a Longo Prazo	(52.088.598)	10.174.579
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(23.773.423)	16.957.679
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição Imobilizado	(160.689.513)	(321.847.993)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(160.689.513)	(321.847.993)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Empréstimos Obtidos	1.956.024.528	1.882.890.526
(-) Amortizações de Empréstimos	(1.632.793.039)	(1.452.175.826)
(+) Aumento Capital Novos Sócios	123.980	348.026
(+) Reservas de Subvenção	53.369.997	47.922.059
(-) Baixas de Capital de Sócios	(5.544.053)	(7.905.167)
(-) Pagamento Sobras	(17.938.602)	(19.812.595)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	353.242.811	451.267.023
	450 770 075	446 276 700
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO AO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	168.779.875	146.376.709
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	316.895.702	170.518.993
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	485.675.577	316.895.702
VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES	168.779.875	146.376.709

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em 31/12/18 - R\$ 1,00

EVOLUÇÃO DAS CONTAS	CAPITAL SOC. SUBSCRITO	RESERVAS CAPITAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL	RESERVA REAVALIAÇÃO	AJUSTE AVAL. PATRIMONIAL	SOBRAS LÍQUIDAS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2016	154.593.587	252.621.350	487.827.614	1.889.707	7.452.402	102.917.843	19.812.595	1.027.115.098
AUMENTO DE CAPITAL	32.886.426							32.886.426
Novos Sócios	348.026							
Cotas Parte Procap/Agro	32.538.400							
BAIXAS DE CAPITAL	(7.905.167)							(7.905.167)
Capital Restituído	(7.905.167)							
SOBRAS LÍQUIDAS / 2016 Distribuídas							(19.812.595)	(19.812.595)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2017							99.599.779	99.599.779
AUMENTO DE RESERVAS		47.922.059	14.395.743					62.317.802
Fundo de Reserva Legal			13.282.462					
Fates			1.113.281					
Doações/Subv.p/ Investimentos		47.922.059						
BAIXAS DE RESERVAS				(29.901)	(768.549)			(798.450)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(29.901)	(, 55.5 15,			(1001100)
Fundo de Reserva Legal								
Realização da Reavaliação					(768.549)			
AJUSTE DE AVALIAÇÃO					(700.5 15)			
PATRIMONIAL '						(4.013.721)		(4.013.721)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(4.013.721)		
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO/2017	26.907.904		54.753.273				(81.661.177)	-
Fates			14.391.418				(14.391.418)	
Fundo de Reserva Legal			40.361.855				(40.361.855)	
Fundo Aumento Capital	26.907.904						(26.907.904)	
SALDOS EM 31/12/2017	206.482.750	300.543.409	556.976.630	1.859.806	6.683.853	98.904.122	17.938.602	1.189.389.172
AUMENTO DE CAPITAL	8.417.380							8.417.380
Novos Sócios	123.980							
Cotas Parte Procap/Agro	8.293.400							
BAIXAS DE CAPITAL	(22.159.853)							(22.159.853)
Capital Restituído	(5.544.053)							
Cotas Parte Procap/Agro	(16.615.800)							
SOBRAS LÍQUIDAS / 2017 Distribuídas							(17.938.602)	(17.938.602)
SOBRAS LÍQUIDAS / 2018							96.718.032	96.718.032
AUMENTO DE RESERVAS		53.369.997	45.280.460					98.650.457
Fundo de Reserva Legal			39.095.378					
Fates			6.185.082					
Doações/Subv.p/ Investimentos		53.369.997						
BAIXAS DE RESERVAS				(576.385)	(828.932)			(1.405.317)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(22.536)				
Realização Reserva Especial Lei 8200/91 (Vendas/ Descartes)				(553.849)				
Fundo de Reserva Legal								
Realização da Reavaliação					(737.393)			
Realização da Reavaliação (Vendas/Descartes)					(91.539)			
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						(7.338.087)		(7.338.087)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(3.659.183)		
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010 (Vendas/ Descartes)						(3.678.904)		
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO/2018	23.507.634		57.538.643				(81.046.277)	-
Fates			22.277.192				(22.277.192)	
Fundo de Reserva Legal			35.261.451				(35.261.451)	
Fundo Aumento Capital	23.507.634						(23.507.634)	
SALDOS EM 31/12/2018	216.247.911	353.913.406	659.795.733	1.283.421	5.854.921	91.566.035	15.671.755	1.344.333.182

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - R\$ 1,00

COMPONENTES	2018	2017
SOBRA / RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	96.718.032	99.599.779
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	89.884.904	57.505.631
Doações Subvenções para Investimentos	53.369.997	47.922.059
Reserva Legal - Equivalência Patrimonial	35.091.528	13.282.462
Capitalização de Sobras - SICREDI	209.634	-
Capitalização de Sobras - FRIMESA	3.772.067	-
FATES/COTRIGUAÇU	6.185.082	1.113.281
Realização Reserva Especial/Lei 8.200/91	(576.385)	(29.901)
Realização Reserva de Reavaliação	(828.932)	(768.549)
Realização Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.338.087)	(4.013.721)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	186.602.936	157.105.410

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Levantadas em 31/12/18 - R\$ 1,00

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Lar Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais, loja de insumos e atendimento, composta por 61 (sessenta e uma) unidades, 09 (nove) indústrias, uma rede de 15 (quinze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, 2 (duas) unidades produtoras de matrizes de suínos, 1 (uma) unidade de recria de aves, 02 (duas) unidades produtoras de desmamados, 01 (uma) unidade incubadora de ovos, 01(uma) unidade de produção de pintainhos, 01 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 02 (duas) unidades produtoras de leitões, 07(sete) postos de combustíveis, 01 (uma) unidade de tratamento de madeira, 01(uma) central de inseminação de suínos, 01 (uma) unidade de recria de novilhas e 01 (uma) unidade tecnológica.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos (soja, milho e trigo) aves e fécula; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a. As Demonstrações Contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.
- b. O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.

- c. Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.
- d. O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor-Presidente. Referida autorização deu-se em 02.01.2019, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.
- b. Estoques de Produtos Agrícolas e Produtos Pecuários: avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.
 - c. Os estoques de Produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.
 - d. Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.
 - e. Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.
- f. Os valores a receber de cooperados e não cooperados são registrados pelo valor das notas fiscais de vendas, sendo os mesmos ajustados a valor presente quando indexados em índices ou em equivalência de produtos agrícolas. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, especificamente, para os créditos aplicados na atividade agrícola, levou-se em consideração os riscos por fatores climáticos a que a atividade está sujeita.
- g. Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

h. Amoeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações, importações e empréstimos/financiamentos realizadas na moeda estrangeira, são convertidos na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

i. Os ativos biológicos estão abrangidos pelos produtos pecuários e/ou formação de aves para cortes e matrizes, aves postura, ovos, pintainhos, novilhas, suínos em formação, suínos matrizes, suínos reprodutores e reflorestamentos.

Os plantéis dos produtos em formação para fins comerciais estão avaliados pelos custos médios incorridos.

Os plantéis das matrizes de aves estão avaliados pelo custo de aquisição e são amortizados num período estimado de 15 meses com base na produção de ovos.

Os plantéis das matrizes e reprodutores de suínos estão avaliados pelos custos de suas aquisições e são amortizados no período de 36 meses.

- j. A equivalência patrimonial junto a controlada Lar Transportes Ltda, foi devidamente calculada, e está contabilizada no Fundo de Reserva, conforme contempla o estatuto social da Cooperativa.
- k. Os grupos do Ativo Imobilizado de: terrenos, edificações e dependências, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada.

Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante

RELATÓRIO CONTÁBIL

a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a LAR. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

- l. As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.
- m. Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Cooperativa possui registrado os direitos de uso de software, gastos de desenvolvimento e implementação de software e marcas de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.
- n. As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante e não circulante, sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros.
- o. Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir foram contabilizados nos estoques e nas obrigações com associados, ambos avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro de 2018, que reflete o valor justo ajustado ao resultado.

Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir, representam os produtos entregues e armazenados, consumidos nos processos de industrialização ou comercializados e ainda não adquiridos de associados.

p. As obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de associados e terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

- q. Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade pró-rata-temporis.
- r. As provisões são reconhecidas quando a LAR tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.
- s. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

NOTA 5 - ATIVO CIRCULANTE						
A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	2018	2017				
Títulos a Receber	648.627.287	597.128.870				
Contratos de Permuta	26.513.744	19.860.641				
Programa Ovos	3.989.237	2.673.281				
Larcard	2.599.813	2.570.743				
Cotas-Parte Procap – Agro	8.072.000	8.134.600				
TOTAL	689.802.081	630.368.135				

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS	2018	2017
Contas Correntes	2.235.942	1.636.869
Dep. Garantia Banco do Brasil M.S.	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	1.024.197	26.087.887
Títulos a Receber	81.703.472	77.006.751
TOTAL	85.113.611	104.881.507

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2018	2017
Cheques em Cobrança	4.574.003	3.868.704
Siscred/Receita Estadual - PR	24.257.739	31.447.561
Subvenções Fiscais	12.182.173	23.213.909
Instrumentos Financeiros	29.888.912	3.649.751
Moeda Estrangeira a Converter	-	34.652.979
Títulos Vinculados Mercado Aberto	400.000	500.000
TOTAL	71.302.827	97.332.904

NOTA 6 - ESTOQUES				
OS ESTOQUES ESTÃO ASSIM COMPOSTOS	2018	2017		
Produtos Agrícolas	677.315.276	124.259.642		
Produtos Acabados	83.324.136	74.381.848		
Supermercados	14.835.241	14.789.948		
Bens de Fornecimento	260.664.670	277.723.700		
Matérias-Primas	32.049.722	107.045.794		
Almoxarifados	29.845.639	28.474.562		
Bens para Revenda	21.345.144	30.848.981		
TOTAL	1.119.379.828	657.524.475		

NOTA 7 - ATIVO BIOLÓGICO					
O ESTOQUE DE ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO 2018					
Ovos Férteis	648.021	2.551.374			
Suínos	71.907.996	53.391.421			
Aves em Formação	77.905.683	46.931.998			
Aves Matrizes	36.757.560	27.492.845			
Novilhas	2.450.570	2.149.922			
TOTAL	189.669.830	132.517.560			

RELATÓRIO CONTÁBIL

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE					
A. CRÉDITOS DE ASSOCIADOS 2018 2018					
Créditos em Liquidação	16.295.504	16.747.139			
Títulos a Receber	3.416.067	3.828.535			
Contratos de Permuta	80.533.041	41.447.149			
Programa Ovos	3.875.918	2.805.820			
Créditos Cooperativas Centrais	-	86.989			
Cotas-Parte Procap – Agro	16.144.000	24.403.800			
TOTAL	120.264.530	89.319.432			

B. CRÉDITOS DE NÃO ASSOCIADOS	2018	2017
Créditos em Liquidação	18.831.907	16.747.085
Títulos a Receber	333.187	78.363
TOTAL	19.165.094	16.825.448

C. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2018	2017
Depósitos Judiciais	551.260	105.905.008
Consórcio	79.290	77.800
Títulos Vinculados Mercado Aberto	15.177.335	15.006.179
TOTAL	15.807.885	120.988.987

NOTA 9 - INVESTIMENTOS				
OS INVESTIMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS	2018	2017		
PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS				
Frimesa Cooperativa Central	38.894.566	37.550.958		
Cotriguaçu Cooperativa Central	32.212.812	26.027.730		
Cooperativa Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	3.129.092	2.932.823		
Coamo Agroindustrial Cooperativa	364	364		
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - Coocentral	21.000.403	20.672.933		
Sicredi Mato Grosso do Sul	48.158	43.908		
Cergrand Mato Grosso do Sul	47.980	39.039		
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400		
Sicredi Santa Catarina	1.468	1.293		
Sicoob Três Fronteiras	220	-		
(-) Perdas em Investimentos	(327.470)	_		
Sub-Total	95.024.993	87.286.448		
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS				
Lar Transportes Ltda.	122.802.028	93.710.501		
Lar - Trading Corporation	42.579	5.519		
Sub-Total	122.844.607	93.716.020		
TOTAL	217.869.600	181.002.468		

NOTA 10 - IMOBILIZADO				
O IMOBILIZADO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2018	2017
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Terrenos	198.221.623	_	198.221.623	174.997.101
Prédios e Benfeitorias	799.655.299	224.444.814	575.210.485	531.930.109
Máquinas e Equipamentos	765.285.547	272.742.734	492.542.813	350.809.610
Móveis e Utensílios	30.591.064	16.730.165	13.860.899	14.035.996
Veículos	95.063.282	68.495.426	26.567.856	32.570.617
Equip. Proc. De Dados	14.062.824	9.363.445	4.699.379	3.503.615
Ferramentas	59.895	52.177	7.718	10.384
Instalações	27.055.226	13.467.850	13.587.376	12.166.966
Pátios e Estacionamentos	24.418.604	6.434.216	17.984.388	10.426.111
Poços Semi Artesianos	4.469.162	1.172.827	3.296.335	3.392.619
Equipamento Contra Incêndio	5.949.772	850.199	5.099.573	4.220.634
Instalações Hidráulicas	508.531	508.531	-	-
Imobilizações em Andamento	115.471.308	-	115.471.308	276.471.008
TOTAL	2.080.812.137	614.262.384	1.466.549.753	1.414.534.770

NOTA 11 - ATIVO BIOLÓGICO					
O ATIVO BIOLÓGICO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2018	2017	
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	
Reprodutores e Matrizes	2.110.107	1.244.271	865.836	1.215.986	
Pastagens	456.537	444.130	12.407	33.675	
Reflorestamentos	17.675.716	-	17.675.716	20.877.058	
TOTAL	20.242.360	1.688.401	18.553.959	22.126.719	

NOTA 12 - INTANGÍVEL					
O INTANGÍVEL ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2018	2017	
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	
Marcas e Patentes	194.978	189.973	5.005	12.285	
Software	19.590.620	11.607.041	7.983.579	9.139.986	
Fundo de Comércio	510.000	336.897	173.103	275.103	
TOTAL	20.295.598	12.133.911	8.161.687	9.427.374	

As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 94.151.263, sendo levadas ao custo de produção, R\$ 54.775.679 e o restante R\$ 39.375.584 contabilizadas em despesas.

RELATÓRIO CONTÁBIL

NOTA 13 - DIFERIDO				
O ATIVO DIFERIDO ESTÁ ASSIM COMPOSTO			2018	2017
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUM.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Despesas Pré-Operacionais	4.942.809	4.942.809	-	14.011
Melhoria em Propriedades de Terceiros	128.513	128.513	-	-
TOTAL	5.071.322	5.071.322	-	14.011

As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 3.066.163, sendo levadas ao custo de produção R\$ 147.212 e o restante R\$ 2.912.951 contabilizadas em despesas.

NOTA 14 - PASSIVO CIRCULANTE				
A. DÉBITOS COM ASSOCIADOS 2018 2018				
Produtos a Fixar/Industrializar	666.830.968	339.067.264		
Contas Correntes	67.128.706	73.467.041		
TOTAL	733.959.674	412.534.305		

B. OUTROS DÉBITOS A PAGAR	2018	2017
Terceiros Conta Movimento	106.839.567	35.453.760
Mercadorias a Entregar	302.650.615	281.839.407
TOTAL	409.490.182	317.293.167

NOTA 15 - FINANCIAMENTOS				
OS FINANCIAMENTOS ESTÃO ASSIM COMPOSTOS		2018	2017	
FINALIDADE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	TOTAL
Capital de Giro	390.269.404	198.426.768	588.696.172	215.066.541
Securitização	23.830	138.138	161.968	182.491
Comercialização	635.389.768	20.000.000	655.389.768	985.507.521
Investimentos	105.130.262	698.929.560	804.059.822	584.225.721
Accs/Pré-Pagto./Exp	332.653.021	139.585.057	472.238.078	287.163.084
Prodecoop/Procap	11.465.173	0	11.465.173	59.211.332
Cotas Parte Coop. Centrais	9.616.877	17.977.500	27.594.377	36.772.211
TOTAL	1.484.548.335	1.075.057.023	2.559.605.358	2.168.128.901

- a. Os financiamentos possuem vencimentos de 02/01/2018 a 15/07/2031. As taxas variam de 2,50% a 10,50% a.a. As taxas com base na TJLP variam de 3,18% a 4,98% a.a. As taxas com base no IPCA, variam de 3,54% a 4,98% a.a. As taxas com base na SELIC variam de 120% a 148,65% a.a, e/ou variação cambial dólar, acrescido de LIBOR + 2,80% a 4,90% a.a, e os contratos de câmbio a taxa fixa de 3,60% a 6,75% a.a.
- b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, fiança bancária, bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 16 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
OUTROS DÉBITOS A PAGAR	2018	2017	
Adiantamento de Clientes	55.354.285	0	
Contas Corrente	845.840	1.077.958	
Cotas-Parte/Centrais	21.728.472	23.630.574	
TOTAL	77.928.597	24.708.532	

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL			
DESCRIÇÃO	2018	2017	
Capital Social Integralizado	216.247.911	206.482.750	
Valor da Cota-parte	1	1	
Número de Cotas-partes	216.247.911	206.482.750	
Número de Associados	10.887	10.607	

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

IDENTIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a Cooperativa também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Lar resolvesse liquidá-los antecipadamente.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Cooperativa possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

RELATÓRIO CONTÁBIL

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida pelo Comitê de Risco Interno composto pelos diretores executivos, gerentes de divisões e departamentos. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos e proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

FATORES DE RISCO QUE PODEM AFETAR OS NEGÓCIOS DA LAR

(I) Risco de Crédito

A política de vendas da Lar considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a realização de análise técnica na concessão de crédito e estabelecimento de limites de crédito aos clientes, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições tradicionais, evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

(II) Risco de Liquidez

É o risco da Cooperativa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(III) Risco de Mercado

Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Cooperativa, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, afetando a receita/despesa financeira e o saldo ativo/passivo de negócios que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Cooperativa avalia sua exposição cambial, subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar, resultando na exposição cambial líquida. Compõem estas contas, créditos de exportações e importações pontuais de insumos e máquinas.

NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- a) Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos estacionários, impacto de veículos, queda de aeronaves e danos elétricos (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques), lucros cessantes;
- b) Seguro Auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão, danos materiais e danos morais, e roubo/parcial, assegurado pelo valor de mercado;
- c) Seguro Transporte: Cobertura contra os riscos do transporte rodoviário, assegurado pelo valor de mercado da mercadoria/produto transportado;
- d) Seguro Responsabilidade Civil: Reparação de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas são compostas por 11 diretores, sendo 03 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 08 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela assembleia geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	VALOR
Remuneração Recebida pelos Diretores	2.491.233
Operações de Venda da Cooperativa aos Diretores (Insumos)	23.955.232
Operações de Compra da Produção dos Diretores pela Cooperativa (Grãos)	46.366.659
Quota Capital dos Diretores	1.093.536
Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa	15.474.204
Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa	12.698

NOTA 22 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2018 até a data de realização da auditoria (11 de janeiro de 2019), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas Demonstrações Contábeis apresentadas.

Medianeira (PR), 31 de Dezembro de 2018

Irineo da Costa Rodrigues Diretor-Presidente CPF 155.545.540-91

Lauro Soethe
Diretor 1º Vice-Presidente
CPF 463.318.759-72

Urbano Inacio Frey Diretor 2º Vice-Presidente CPF 391.251.739-87

Olloworana

João Carlos Lugui Contador-CRC/PR = 050938/O-0 CPF 512.669.389-15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Associados da LAR Cooperativa Agroindustrial Medianeira - Paraná



Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da LAR Cooperativa Agroindustrial ooperativa compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de Sobras ou Perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LAR Cooperativa Agroindustrial em 31 de Dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir

independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários

para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não

RELATÓRIO AUDITORES

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Cascavel (PR), 11 de Janeiro de 2019.

Adirley Gasparim Contador Responsável CRC – PR Nº 038.192/O-0 CSS Auditores Independentes CRC – PR Nº 005689/0-5 OCB – PR Nº 618 CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações de sobras ou perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – CSS Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e superintendência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2018. Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 17 de janeiro de 2019.

Diogo Sozar do Mattia

Adriano José Finger

Jonir Antonio Serraglio

Eduardo Schickling

Jakson Demétrio Lamin

Remi Conti

OBJETIVOS PARA 2019

01. CONCLUIR AS OBRAS EM ANDAMENTO

- Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena PR;
- Ampliação da capacidade de classificação de ovos para 80 mil caixas/mês em Céu
 Azul PR até março;

02. IMPLANTAR PROJETOS DE MELHORIA E MANUTENÇÃO NAS ESTRUTURAS

- Instalar um secador na Unidade de Laguna Carapã;
- Adequar a Unidade Industrial de Rações de Maracaju MS;
- Realizar melhorias no fluxo operacional de grãos e armazém de insumos em Santa Helena;
- Adequar às normas de Corpo de Bombeiros as unidades de: Ramilândia, Xanxerê, incubatórios, Unidade Industrial de Soja, Unidade Produtora de Sêmen, Unidade Produtora de Desmamados- Santa Helena (2ª fase), Unidade de Distribuição de Mercadorias, Unidade Industrial de Rações de Santa Helena, Operacional de: Serranópolis do Iguaçu, Itaipulândia, Douradina, Tagi, Cabeceira Apa, Capeí, Rio Brilhante, Ponta Porã, Sidrolândia e Pequi.

03. NA AVICULTURA

- Consolidar transição do processo de operação da Unidade Industrial de Aves 2;
- Com o abate consolidado de 520.000 aves/dia: recuperar, manter e buscar todas as habilitações internacionais oportunizadas ao Brasil, e participar das feiras de interesse comercial;
- Manter exportação de cozidos para União Europeia e buscar mercado para empanados na exportação;
- Operar de forma otimizada as estruturas industriais de empanados e linguiça;

O4. ESTUDAR NOVAS ALTERNATIVAS PARA OTIMIZAR E VIABILIZAR A ATIVI-DADE DE MANDIOCA E MILHO;

05. CONTINUAR A REVITALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS DA LAR DENTRO DO NOVO CONCEITO DE COMUNICAÇÃO VISUAL;

- 06. IDENTIFICAR TODOS OS ATIVOS E ESTUDAR CRONOGRAMA PARA ATIVAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA UNIDADE DE CAARAPÓ;
- 07. ESTUDAR OPORTUNIDADES RELACIONADAS AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O AGRONEGÓCIO;
- 08. INICIAR A IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS;
- 09. INTENSIFICAR ATIVIDADES DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO, INCLUINDO EX-PANSÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL;
- 10. CONTINUAR COM ESTUDOS E PROJETOS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS;
- 11. CONTINUAR A DESMOBILIZAÇÃO DE IMÓVEIS NÃO OPERACIONAIS, CONFORME LISTA ABAIXO:

TERRENO URBANO	ÁREA (m²)
Lote Urbano nº 24, da Quadra nº 34, do Loteamento Parque Alvorada, situado no Município de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul.	360,00 m ²

TERRENOS RURAIS	ÁREA (m²)
Parte do Lote Rural nº 44, situado na Gleba nº 06, sem benfeitorias, com aproximadamente 169.400m² de área mecanizada e 72.600m² com mata nativa e reservas, localizado na Linha Nova União, Colônia São Francisco, Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	242.000,00 m²
Lote Rural nº 34-C-4 da Gleba nº 06, com aproximadamente 114.000m² de eucaliptos e o restante mata nativa, situado no Município de Ramilândia, Estado do Paraná.	455.001,78 m²
Lotes Rurais nº 09-C, 03-A e 03-C da 1º Seção Passo Cuê, área industrial, com vegetação nativa, situado na localidade de São Vicente, Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná.	336.130,00 m²
Lote Rural nº 32-B da Gleba nº 03, localizado no imóvel denominado Guairacá, com aproximadamente 23.000m² mecanizados, situado no município de Céu Azul, Estado do Paraná.	24.200,00 m ²
Lote Rural 'R', todo mecanizado, situado no Município de Quarto Centenário, Estado do Paraná.	121.000,00 m²
Lote Rural nº X-15, da Gleba nº 06, denominado Colônia São Francisco, com benfeitorias (Casa e galpão em Madeira), com aproximadamente 110.000m² mecanizados, 30.000m² pastagens e o restante em patios, mata nativa e reservas, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	225.037,00 m ²
Lotes Rurais nº 30-B, 30-C-1 e 30-C-2 do 5º Polígono da Planta Colonizadora Gaúcha Ltda, com benfeitorias (casa em alvenaria), áreas mecanizadas e mata nativa, situados no Município de São Miguel do Iguaçu, Estado do Paraná.	1.956.506,00 m²

OBJETIVOS PARA 2019

TERRENOS RURAIS	ÁREA (m²)
Lote Rural nº 107 - A - 1, da Gleba nº 02, do imóvel Guairacá, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	74.427,00 m ²
Lote Rural nº 107 - A - 2, da Gleba nº 02, do imóvel Guairacá, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná.	200.304,00 m ²
Lote Rural nº 39 - A, da Gleba nº 03, 2ª parte da colônia Rio Quarto, situado no Município de Matelândia, Estado do Paraná.	75.000,00 m²

REFLORESTAMENTOS	ÁREA (m²)
Lote Rural nº 10 da Gleba nº 06, área mecanizavel, situado no Município de Ramilândia, Estado do Paraná.	72.466,00 m²
Lote Rural nº 62 da Gleba nº 05, imóvel com reflorestamento, situado no Município de Missal, Estado do Paraná.	96.800,00 m²
Lote Rural nº 42 da Gleba nº 03, área com 50% de reflorestamento e o restante mata nativa, situado no Município de Matelândia, Estado do Paraná.	847.000,00 m ²
Imóvel Rural denominado de Fazenda Palmeira Cuê, com reflorestamento, situado no Município de Amambai, Estado do Mato Grosso do Sul.	1.919.589,00 m ²
Imóvel Rural denominado Fazenda São Máximo, localizado na estrada velha da Usina São João, toda com reflorestamento, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul.	999.759,00 m²

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019

PROJEÇÃO DE FATURAMENTO 2019

FATURAMENTO POR ÁREA	VALOR	(%)
Insumos	1.385.054.688	19,9%
Soja	1.627.154.116	23,4%
Milho	584.345.271	8,4%
Trigo	15.401.000	0,2%
Unidade Industrial de Soja	297.050.900	4,3%
Unidades Industriais de Aves e Carnes	2.127.781.352	30,6%
Supermercados	241.526.960	3,5%
Suínos	286.352.086	4,1%
Congelados/Terceiros	24.027.230	0,3%
Leite	37.327.278	0,5%
Postos de Combustíveis	92.048.086	1,3%
Unidade Industrial de Mandioca e Milho	40.189.000	0,6%
Ovos	74.700.000	1,1%
Outros	118.229.142	1,7%
TOTAL	6.951.187.110	100,0%

PROJEÇÃO DE RESULTADO 2019

CONTA	VALOR	(%)
VENDAS	6.951.187.110	
(-)Impostos	123.219.242	1,77%
(-)Devoluções	86.018.095	1,24%
Receita Líquida	6.741.949.773	96,99%
(-)C.M.V	5.716.757.598	84,79%
Resultado Bruto	1.025.192.175	15,21%
Receita Operacional	17.090.371	0,25%
Receita Financeira	142.161.948	2,11%
(-) Despesas Conselho Adm/Fiscal	3.327.000	0,05%
(-) Despesas Pessoal	120.339.736	1,78%
(-)Despesas Operacionais	185.530.104	2,75%
(-)Despesas com Vendas	396.178.049	5,88%
(-) Despesas Tributárias	451.200	0,01%
(-)Despesas Financeiras	328.555.223	4,87%
RESULTADO OPERACIONAL	150.063.181	2,23%
RESULTADO LÍQUIDO	150.063.181	2,23%

^{*}Percentuais de CMV, Resultado Bruto e Resultado Líquido calculados sobre a Receita Líquida.



CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

Pelas dificuldades do ano, pela superação, pela dedicação e apoio, nossos agradecimentos são dedicados aos nossos funcionários e a família associada, que tiveram compreensão e foram parceiros para obtermos um bom resultado.

Considerando o maior preparo para a gestão, o crescimento de 26,02% sobre o ano anterior e as aquisições, aumentando significativamente o imobilizado da Cooperativa, consideramos 2018 como um dos melhores anos da Cooperativa.

No objetivo de viabilizar as pequenas propriedades, hoje temos mais de 787 associados integrados na avicultura de corte, 220 na suinocultura e 90 na avicultura de postura.

Entre tantos parceiros de negócios, agradecemos aos bancos, em especial ao Banco de Brasil e BRDE, que nos permitiram dar andamento nas obras e nas aquisições.

Um dos maiores cuidados na gestão da Cooperativa é criar e conservar um ambiente profissional, de confiança e de pessoas com bons princípios. Nós sabemos que uma árvore por maior que seja ou uma casa bem alicerçada, se houver descuidos, se deixar criar cupim, por insignificante que seja o tamanho deste inseto, faz apodrecer a sua estrutura e ruir.

A Lar tem o maior cuidado de não cupinzar, e para isto, selecionar e deixar sair quem não se coaduna com os princípios que norteiam a Cooperativa, é um desafio permanente. Quem se exclui, e são poucos, acham defeitos e culpados pelos seus fracassos e jogam pedras na Lar, por ser uma árvore que produz frutos, e sem razão se magoam. Infelizmente tem alguns cupins magoados, que tentam fazer barulho.

Para concluir, ressaltamos que a dimensão econômica da Lar, com produtos e marca consagrados, exportando para mais de 74 países, com logística ágil e clientes tradicionais, é um patrimônio conquistado ao longo de 5,5 décadas com muito trabalho, ética e profissionalismo.

Na dimensão social, já somos 10.887 famílias associadas e mais de 12.957 funcionários, a partir de janeiro de 2019.

Destacamos também um trabalho incansável para produzir com sustentabilidade e de forma sustentada.

Agradecemos ao Criador que nos orienta e faz perseverar.

Irineo da Costa Rodrigues Diretor-Presidente

Diretor 1º Vice-Presidente

Urbano Inacio Frey Diretor 2º Vice-Presidente

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2018

Superintendentes:

Administrativo/Financeiro: Clédio Roberto Marschall

Negócios Agrícolas: **Vandeir José Dick Conrad** Suprimentos e Alimentos: **Jair José Meyer**

Gerentes de Divisão:

Administrativa: João Carlos Luqui

Alimentos: Ricardo Baron

Comercial de Grãos: Vandeir José Dick Conrad

Financeira: Marcelo Afonso Riedi

Insumos: Marino Niehues Pecuária: Dirceu Zotti

Lar Paraguai: Rogério Luís Butzen

Operacional de Grãos: Mário Tadeo Martins Balk

Assessorias:

Ação Educativa: Carmem T. Zagheti dos Reis/ Suzana M. Knapp Pieniz

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Comunicação: Camila Catafesta Guterres

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Logística: Giovani Gaio

Secretaria Executiva: Janete Ester Barônio

TUICIAL GRÁFICA E EDITORA

Tiragem 4.000 exemplares

Distribuição gratuita | É permitido a reprodução total ou parcialmente desde que citada a fonte, endereço/site/e-mail



45 3264 8800 AV. 24 DE OUTUBRO, 59 | ÁREA INDUSTRIAL 85884-000 | MEDIANEIRA - PR lar@lar.ind.br www.lar.ind.br





